

GARCEZ NADA QUER COM REFORMA

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

Presidente

AUGUSTO DE GREGÓRIO

Director Geral

DANTON JOBIM

Director Redator-Chefe

Diario Carioca

ANO XXV — N. 7.655

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

Rio de Janeiro, terça-feira, 23 de Junho de 1953

PREÇO: UM CRUZEIRO

VARGAS: MAIS CARGOS E MAIS PODER PARA OS TRABALHISTAS

Jango Anuncia: Promete Nomeações Sensacionais

O PTB está esperando que o sr. Getúlio Vargas cumpra o prometido ao sr. Jango Goulart — entregar ao trabalhismo mais cargos e mais poder. O próprio Ministro do Trabalho reiterou essa esperança na última reunião do partido.

Essa, entretanto, não é a novidade mais sensacional que surge dos bastidores do petebismo. Dentro desse esquema de fortalecer o PTB, o sr. Getúlio Vargas, aparentemente para dar a um trabalhista o governo do Estado do Rio, pretende nomear o sr. Amaral Peixoto embaixador nos Estados Unidos, desincompatibilizando-o dessa maneira para a sucessão presidencial.

MUDANÇA DE POSTOS

O espetacular golpe político do Catete está sendo esperado ansiosamente nas altas esferas trabalhistas e se concretizará por algumas nomeações e substituições em altos postos militares e políticos. Assim, e que, além da renúncia do governador do Estado do Rio, que passará o posto ao sr. Tarcísio de Miranda, do PTB, está prevista a nomeação do general Caiado de Castro para o Ministério da Guerra, a do general Ancora para a chefia da Casa Militar, a do coronel Dulcídio Cardoso para a chefia de Polícia. O novo prefeito seria o sr. Mourão Filho.

As informações acima transpiraram dos círculos mais categorizados da direção trabalhista.

Bombardeado o Catete Por Estivadores

Todas as atividades no Catete foram repetidamente interrompidas ontem, às 15.30 horas, no momento em que, saltando poderosíssimas bombas cabeça-de-negro, centenas de trabalhadores da estiva chegaram ao Palácio, para serem recebidos em audiência pelo presidente da República, a quem esperavam ver e agradecer a rápida solução dada às suas últimas reivindicações.

Abarrotado de Bacalhau o Mercado

Uma partida de bacalhau somando 205.172 quilos e destinada à venda, a varejo, por preços mediantes entre Cr\$ 19,20 e Cr\$ 24,30, acaba de chegar a esta Capital pelo vapor "Cruz", consignada às seguintes firmas acaudaladas: Cia. Continental de Exportação e Importação; S. A. Magalhães Comércio e Indústria; Pereira Carvalho & Cia.; Casa Souza Matos Ltda.; Casa Castro Cunha (cereais) Ltda.; Pereira, Almeida & Cia. Ltda.; E. L. Representações e Contrapropriedades; Oestrich & Cia. Ltda.; Ferreira Importadora Ltda.; Augusto Barros & Cia. Ltda.; e M. Santana & Cia. Ltda.

Exame Médico

O bombardeio suscitado, inclusive, os exames médicos a que estava sendo submetido o sr. Getúlio Vargas no bairro fraterno e a conferência que o chefe de Polícia, general Armando Ancora, impossibilitou de assistir-se com o Presidente, mantinha com o sr. Lourival Fontes, a fim de despachar o expediente semanal de rotina.

Ancora Não Ouviu

Centenas de bombas foram queimadas, e os líderes dos estivadores foram informados de que o estado de saúde do presidente da República não comportava manifestação tão ruidosa.

Recebidos pelo general Caiado de Castro, já se retiravam os trabalhadores, dessa vez em silêncio, quando o sr. Getúlio Vargas, acompanhado de seu ajudante de ordens, saiu do Palácio, como se fosse a única pessoa que, embora presente, não tivesse assistido à prática da contravenção, cuja rigorosa repressão é objeto de uma portaria especial que baixou, depois de ter tentado, por todos os meios, proibir a fabricação de fogos de estrobo no Estado do Rio.

Lutará Pela Independência do Cambodge

PNOM PENH, 22 (AFP) — "O embaixador prosseguirá na execução do seu plano que tem em vista chegar, custe o que custar, à independência do país, atendendo assim aos ardentes desejos de todo o povo khmer", — anuncia um comunicado da delegação real de informação, que acaba de anunciar oficialmente o regresso do rei ao Cambodge.

Aos Mortos de Pistóla

PISTOIA, Itália, 22 (United Press) — As autoridades brasileiras e italianas assistiram ontem a uma cerimônia religiosa no cemitério brasileiro de San Pio, no qual se acham sepultados 10 soldados do Brasil que morreram durante a II guerra mundial na chamada "linha gótica".

Entre os presentes viam-se o marechal Mascarenhas de Moraes, o ex-ministro da Educação, sr. Simões Filho, o conselheiro em Florença, e o coronel Almeida de Moraes.

Moscou Tira a Cortina de Ferro Diplomática

MOSCOU, 22 (Condensado para o DC dos telegramas da U.P. e AFP e INS) — Os diplomatas estrangeiros terão permissão, doravante, para ver as regiões situadas a mais de 40 quilômetros desta capital, limite anteriormente fixado para suas visitas.

Essa comunicação foi feita às embaixadas e missões diplomáticas estrangeiras em nota do Ministério das Relações Exteriores da União Soviética, distribuída hoje à noite. A nova política da Chancelaria russa possibilitará aos diplomatas amplos deslocamentos por numerosas regiões antes interditadas, algumas desde 1948.

RECUA A CORTINA DE FERRO

Apesar da liberalidade da permissão, o acesso a certos distritos de Moscou continua a ser proibido aos estrangeiros, permanecendo em vigor, nesses pontos, todas as restrições anteriores.

A nota da Chancelaria soviética adverte ainda, que tampouco se permitirá trânsito livre numa faixa de 20 quilômetros ao longo da fronteira russa com a Noruega, Finlândia, Turquia, Afeganistão, Ira e os Estados Bálticos. Certas zonas da fronteira ocidental da Ucrânia e do Mar Negro também continuarão vedadas.

JULGAMENTO NA AERONÁUTICA



O Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria da Guerra, da Aeronáutica, julgou, esta madrugada, 31 oficiais e praças-de-pré, acusados de atividades comunistas no seio das tropas da F. A. B. Os debates duraram cerca de 16 horas e só por volta de uma hora da manhã, se reuniu secretamente o Conselho de Justiça. Na foto, um grupo de esposas de oficiais julgados. — (Reportagem e fotografias na 1.ª página de segundo caderno)

Iniciou o Julgamento do Monstro de Londres

LONDRES, 22 (Condensado para o DC dos telegramas da U.P. AFP e INS) — John Reginald Christie, o homem que estrangulou várias mulheres escondendo os cadáveres dentro das paredes e sepultando-as no quintal de sua residência, começou a ser julgado hoje por um júri de nove homens e três mulheres.

CONSIDERA-SE INOCENTE

Seu advogado tentará provar-lhe a inocência, alegando que John sofria de alienação mental quando matou sua esposa Ethel, ocultando-a depois sob o assalto da sala de jantar.

Louco?

Seu defensor, o famoso criminalista Derek Curtis Bennett, não procurou negar que John houvesse assassinado sua esposa, tentando, ao contrário, provar que ele é culpado de mais três assassinatos, tendo cometido todos eles, porém, em estado de completa perturbação mental.

Quando Christie foi preso a 30 de março, após uma busca incessante em todo o país, disse que, certa manhã, encontrara Ethel com o rosto intumescido e afogando-se. Por isso (para não vê-la sofrendo), matou.

Assassino Frio?

Repelindo a argumentação da defesa, o promotor procurou provar a premeditação do assassinato de Ethel, exibindo várias cartas desta cujas datas John teria adulterado e pôsto depois no correio, inclusive para receber 10 libras depositadas num banco.

Juramento

CAIRO, 22 (AFP) — O exército egípcio prestará juramento amanhã ao presidente da República, no transcurso de uma grande cerimônia diante do antigo palácio real de Abade, transformado em "palácio da República". Depois da cerimônia as tropas formadas em seis colunas, que destilaram nos diferentes quarteirões desta capital.

O TEMPO

TEMPO: Bom, com nebulosidade variável, nevoeiro.
TEMPERATURA: Estável, noite fria.
VENTOS: de sul a nordeste, fracos.
MAXIMA: 25,6.
MINIMA: 16,1.

Desautoriza Explorações em Seu Nome

Não é verdade que o governador Lucas Garcez, apesar de sua posição oficial de completo alheamento à reforma ministerial tenha, extraoficialmente, apontado ou vetado quaisquer nomes para a composição do novo ministério de Vargas.

Esse desmentido, que damos oficialmente autorizado.



Governador Garcez

dos pelos Campos Elísios, visa defender uma manobra que tentou envolver o governador paulista nas articulações políticas do governo federal, noticiando que o mesmo, embora mantivesse aquela atitude pública, estaria a interessar-se, por trás das cortinas, neste ou naquele nome.

E' falso. O governador paulista só tem uma atitude: a que definiu no comunicado oficial que divulgou há uma semana e o DIÁRIO CARIOCA antecipeou em primeira mão.

Estamos autorizados a reafirmá-la em termos os mais peremptórios: o governador de São Paulo, assim como a coligação partidária por ele presidida, não reivindicou nem reivindicará pastas na reforma ministerial de Vargas, e desautoriza publicamente quem quer que seja que as pleiteie em nome do governo de São Paulo ou da Coligação.

Insegurança em Sergipe

Aracaju, 22 (Assapress) — O deputado Carvalho Deda, autorizado pelo seu colega Seixas Dorea, líder da UDN, pronunciou longo discurso na Assembleia Estadual, sobre o pedido de intervenção federal no Estado. Salientou o orador a absoluta insegurança reinante em Sergipe, lembrando, entre outros, o apelo do bispo, no sentido de que não perdesse o clima que estamos vivendo. Os deputados governistas não contestaram as acusações.

Nomes

nhá, pois a sua posse está marcada para quinta-feira.

Negrão Despede-se

O ministro demissionário da Justiça, sr. Negrão de Lima, visitou ontem à tarde o Palácio Tiradentes para despedir-se dos deputados e agradecer a colaboração e as atenções de que foi alvo. Conversou ele demoradamente com vários deputados, notadamente de Minas. Na sala do café, o sr. Negrão de Lima foi abordado pelos jornalistas, aos quais informou que pretende passar a pasta na quinta-feira e repousar por algum tempo, em seguida. Fez o elogio do seu sucessor e mostrou-se otimista quanto ao futuro.

Cirilo Reaparece

O sr. Cirilo Junior reapareceu ontem na Câmara à procura de (Conclui na 2.ª Pág.)

Olegário Ganhou de Novo Por Minoria...

Apesar de ter recebido mais uma votação contrária, o sr. Olegário Mariano conseguiu, finalmente, ter como aprovada, ontem, em sessão secreta do Senado, a indicação de seu nome para a Embaixada do Brasil em Portugal.

Todos os senadores que aceitaram anteriormente sua indicação mantiveram o seu voto (20). Contrabalançando, porém, essa fidelidade, um dos que se absteram por ocasião da primeira sessão secreta resolveu votar contra, atingindo a 19, dessa vez, a contagem desfavorável ao sr. Olegário. Dois voltaram a votar em branco.

UMA TRISTE VITÓRIA

O poeta das cigarras vai, assim, representar o país no exterior depois de ter enfrentado a mais forte oposição já manifestada pelo Senado à indicação de um cargo de representação diplomática.

Como se recorda, na primeira sessão secreta, a que compareceram 42 senadores, 20 votaram a favor, 18 contra e quatro em branco.

Em face desse resultado, o sr. Artur Bernardes Filho levantava uma questão de ordem, sustentando que a indicação do sr. Olegário Mariano devia ser rejeitada visto como não lograra a aprovação da maioria dos membros presentes, devendo contar-se pela rejeição os quatro votos em branco. A questão de ordem foi levada à apreciação da Comissão de Justiça, que, entretanto, opinou pela validade da aceitação.

Em Definitivo

Esse parecer foi ontem à votação, a qual decidiu o assunto em definitivo, uma vez que o sr. Bernardes Filho abriu mão do recurso ao plenário, a fim de que não ficassem os votos a descoberto.

Procedendo-se ao escrutínio, verificou-se o seguinte resultado: pró-Olegário, 20 votos; contra, 19; em branco, 2.

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA DIRETORES

Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

Sede — Rua de Novembro, 324, 3.º andar — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar

Quem Deu a Demissão de Ari Torres Foi Lourival Fontes

A falta de demissões ministeriais ontem, a demissão do dia foi a do presidente do Banco de Desenvolvimento Econômico, sr. Ari Torres. Teve uma singularidade: quem a concedeu não foi o presidente mas o secretário da presidência, sr. Lourival Fontes. É verdade que o demissionário também não foi levado-lhe o pedido: mandou o sr. Cleanto Leite levá-lo.

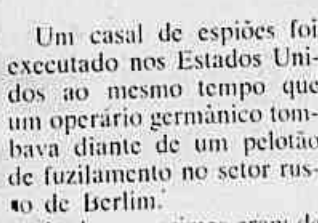
A CARTA

Durante a fase de instalação do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, a sua colaboração foi particularmente valiosa na formulação das diretrizes da política de financiamento, no que toca aos setores de atividades básicas para o progresso econômico do País. Os seus esforços e a sua experiência de homem público, muito concorrem para o Banco, sob a sua presidência, pudessem levar a bom termo as negociações com entidades bancárias norte-americanas, assegurando-nos o financiamento externo necessário ao programa de desenvolvimento econômico que o Governo se propõe realizar.

Com o reconhecimento do Senhor Presidente da República, recebe os protestos da minha admiração e da minha estima pessoal.

(a) Lourival Fontes.

A Morte Dos Rosenberg



Um casal de espíões foi executado nos Estados Unidos ao mesmo tempo que um operário germânico tomava diante de um pelotão de fuzilamento no setor russo de Berlim.

Ambos os crimes eram de natureza política ou, como se costuma dizer agora, ideológica. Julius e Ethel Rosenberg pretendiam ter entregue documentos secretos ao governo soviético para salvar o mundo de uma nova guerra mediante a divulgação de planos atômicos. Will Goettling participava das demonstrações anti-russas na Berlim Oriental, erguendo o seu protesto contra a ocupação de sua pátria pela União Soviética.

A Justiça americana levou mais de dois anos a apurar e julgar a culpa dos réus. Todas as instâncias foram esgotadas e a evidência da violação das leis de defesa do Estado foi cuidadosamente verificada, antes do pronunciamento final, que coube à própria Corte Suprema. A

Justiça russa, entretanto, foi tão expedita que prendeu o operário, julgou-o em duas ou três horas e fuzilou-o em seguida.

Ergueu-se uma onda de protestos, de comunistas e inocentes úteis, quando o carrasco acionou a chave elétrica na prisão de Sing Sing. A longa espera pelo desfecho da tragédia preparara, por outro lado, a atmosfera de sentimentalismo que envolveu muitas almas simples e honestas. Mas o operário alemão, julgado e morto sem publicidade e sem defesa num fundo de prisão, não teve tempo de emocionar o mundo, pois em quatro linhas de um comunicado o verdugo lhe fez toda a biografia e compôs-lhe o epitáfio: bandoleiro e agente imperialista.

As razões de Julius e Ethel todos as puderam ouvir. Mas quem conheceu as de Will, se as balas o vararam antes que ele pudesse falar?

Exceto alguns excêntricos, no Brasil ninguém é favorável à pena de morte. Mas nem por isso devemos negar aos juizes americanos o direito de condenar à pena máxima prevista em suas leis um casal de espíões que reconheceu a existência do delito.

Repugna, sem dúvida, o homicídio legal friamente perpetrado pela Justiça humana, que é fatal. Mas por que, entre centenas de condenações à morte que ocorrem no território americano, deve esta comover-nos mais que todas?

A nosso ver, o Presidente Eisenhower incidiu em erro político ao desprezar a oportunidade para uma demonstração de clemência comutando a pena de morte. Ficar-lhe-ia bem atender a tantos apelos, partidos de tantos corações generosos, entre os quais se encontravam homens ilustres de muitos países, notoriamente anticomunistas. Com esse gesto, a exploração sentimental em torno dos Rosenberg haveria falhado e os comunistas não teriam dois novos heróis. A conduta inglesa, no caso do cientista-espão Fuchs e de outros réus de traição, provou ser a mais sábia.

Mas nada disso invalida a certeza de que Eisenhower fez aquilo que julgou de seu dever, negando-se a atenuar a pena dos Rosenberg. Sabe-se que se expunha ao desagrado de uma boa parte da opinião americana e mundial, mas agiu de acordo com a sua consciência. Eis tudo o que se lhe podia exigir.

JAMES CAGNEY
CORINNE CALVERT
DAN DAILEY

Technicolor

SANGUE POR GLORIA

What Price Glory?

PROIBIDO ATE 10 ANOS

HOJE
VITÓRIA
ROXY
AMERICA
BOITAFUGO
MENDES
54 FOLHA
13
64 FOLHA
QUEDER INTERNO

LES PARTIAM
MAS SEU
CORACAO
FICAVA COM
Charmaine!

CELEBRACAO A PARTIR DAS 8 HORAS
PAROIS A PARTIR DAS 8 HORAS

DIRECCAO: JOHN FORD

20
CENTURY-IOX
COMPLEMENTO NACIONAL

O Que Se Diz:

...QUE a srta. Eliane Gomes, irmã do brigadeiro Eduardo Gomes, funcionária da Caixa Econômica, foi requisitada pelo Ministério da Fazenda para trabalhar como oficial de gabinete do ministro Osvaldo Aranha...

...QUE a propósito da escolha do sr. Antônio Balbino para a pasta da Educação, o sr. Osvaldo Orico declarou: "isso é uma prova da influência de 'O Cancaieiro' no governo, pois ele se parece, no nome e na pessoa, com o Galdino do filme, bastando mudar o d e o g pelo B para termos na pasta o capitão Galdino, coisa que não deve ter passado despercebida a Getúlio que, tendo visto o filme, quis ver se o capitão dá um jeito na 'professora'..."

...QUE o escritor Guilherme de Figueiredo, que escreveu uma carta pedindo a anulação dos concursos de Romance e Teatro do IV Centenário de S. Paulo, por quebra de sigilo, sendo ele concorrente ao primeiro e julgador do segundo, conformou-se com a não anulação, tendo mesmo dado o seu voto a um dos concorrentes ao prêmio de Teatro...

...QUE o sr. Ribeiro Gonçalves, presidente da UDN do Piauí, convidado para diretor do DNOCS, está indeciso entre consultar o diretório udenista sobre se deve aceitar o convite ou recusá-lo, e demitir-se da presidência da UDN do seu Estado, sendo mais provável que opte pela segunda hipótese...

Mensagem de Pio XII Para Garcez

Cidade do Vaticano, 22 (AEP) — O sr. Antônio Maciel Rios, que acaba de elevar uma viagem no norte da Itália, foi recebido por monsenhor Giovanni Battista, secretário de Estado, que lhe entregou uma mensagem do soberano pontífice para o governador do Estado de São Paulo.

"A Política de Jafet Atendia Melhor Aos Nossos Interesses"

O sr. Aziz Maron fala sobre as Diretrizes Traçadas Pelo Ex-Presidente do Banco do Brasil no Caso do Algodão, Que os Fatos Demonstram Ser a Mais Indicada Para Resolvê-lo

O sr. Aziz Maron ocupou a tribuna da Câmara dos Deputados, a fim de levar, para os Anais da Casa, dois documentos da autoria do sr. Ricardo Jafet, ex-presidente do Banco do Brasil, divulgados na imprensa desta capital, anteontem.

"Faço isso", disse — porque esses documentos encerram assunto de suma importância e dizem respeito ao problema do algodão, tantas vezes falado nesta Câmara e tantas vezes abordado pela imprensa do país.

E prosseguiu: "Como o ex-ministro Horácio Láfer, comparecendo a esta Casa, para prestar esclarecimentos a respeito da transação do algodão, fez considerações, que constam dos Anais, para apreciação dos legisladores, desejaria, a esta altura, que também dos Anais da Câmara, para conhecimento dos mesmos legisladores, ficasse constando esse documento, de suma importância, e através do qual, não resta nenhuma dúvida, se verifica que a política preconizada pelo Banco do Brasil, quando S. Excia. o sr. Ricardo Jafet o dirigia, era a mais acertada e a que melhor dizia aos supremos interesses nacionais.

DE ACORDO COM OS APELOS

nenhum prejuízo. O sr. Horácio Láfer rebelou-se contra essa vontade do Banco do Brasil de alienar o que lhe pertencia. O governo, no particular, deveria ter mandado a Câmara aprovar o projeto de lei de abertura de crédito para apoiar os produtores de algodão e cobrir a importância gasta pelo Banco.

Essa a minha opinião na feitura do processo de liquidação dos estoques de algodão. O sr. Horácio Láfer, por seu turno, preconizava a venda imediata do algodão, mesmo com prejuízo, para que o Banco apurasse dinheiro e o empresário a taxa de 10 e 15%, com que procurava cobrir o prejuízo inicial.

No entanto, quando o caso foi devolvido ao Ministério da Fazenda para realizar a operação, S. Excia. se recusou. O algodão está estocado, e a outra safra já está às nossas vistas, e mais dinheiro está sendo empregado na compra e no financiamento do algodão.

Prejuízos Elevados

Segundo a carta do sr. Ricardo Jafet, um homem de boas intenções, entendendo nesses assuntos, estamos tendo um prejuízo diário de 1 milhão e meio de cruzeiros. O sr. Horácio Láfer compareceu à Câmara; prestou esclarecimentos, lançando toda a culpa sobre o sr. Ricardo Jafet. O sr. Ricardo Jafet, em documento que divulgou, fulmina as acusações do ex-ministro da Fazenda.

Este documento é deveras preciso para nós, legisladores, a fim de que, no confronto das duas peças, daquilo que o sr. Horácio Láfer aqui declarou — desde documento ora divulgado pela imprensa, associado aos outros que foram distribuídos aos srs. Deputados, possamos então fazer um juízo seguro do desastre da política financeira do sr. Horácio Láfer no caso referente ao algodão.

Estamos aqui exatamente para buscar uma fórmula que solucione o problema, indicar um roteiro para que essa safra se escoe antes que a outra venha a abarrotar o mercado e produção do algodão, defendendo os interesses nacionais.

(Conclui na 2ª Pág.)

"Atrelou a Autonomia do Estado ao Capricho do Governo Central"

Flôres Falará Sobre Washington Luís, Hoje

Discorrerá Sobre a Personalidade do Antigo Presidente cujo Nome se Quer Dar à Rodovia Rio-Petrópolis — Súmula da Sessão

A requerimento do sr. Afonso Arinos, líder da minoria, deverá ocupar a tribuna durante a sessão de hoje da Câmara, o deputado Flôres da Cunha que prestará um depoimento sobre a personalidade do ex-Presidente da República, sr. Washington Luís. A oração do representante gaúcho prende-se à discussão de um projeto, de autoria do sr. Dilermando Cruz, que manda dar o nome de "Washington Luís" à rodovia Rio-Petrópolis.

GARCEZ RECUSA BANQUETE EM SUA HOMENAGEM

O governador Lucas Nogueira Garcez enviou a comissão encarregada de promover-lhe um banquete a 9 de julho próximo uma carta na qual agradece a gentil lembrança, mas não aceita a homenagem, pois não julga a situação grave a que atravessa o país não permite aquelas homenagens.

A CARTA

É a seguinte a carta do chefe do Executivo Paulista:

"Prestados srs. Pelas notícias da imprensa estou ciente de que se cogia de uma homenagem à minha pessoa e ao meu governo e que consistia de uma concentração e banquete no dia 9 de julho próximo. Agradeço a gentileza da iniciativa, mas não julgo a situação grave a que atravessa o país não permite aquelas homenagens.

Em nome do povo paulista, e em nome do povo brasileiro, agradeço a iniciativa, mas não julgo a situação grave a que atravessa o país não permite aquelas homenagens.

A CARTA

Essa homenagem — inspirada no que há de melhor no coração da nobre gente de Piratininga — acarretaria enormes despesas e deslocaria o interior grande parte daqueles que lá devem permanecer, no trabalho diuturno pelo projeto do Estado e da nação. Certo de que este

LOTARIA FEDERAL DE S. JOÃO

Será extraída Quarta-feira, dia 24, às 14 horas, á rua Senador Dantas n. 84, a LOTERIA FEDERAL DE SÃO JOÃO, com sua emissão completamente esgotada

João Agripino Critica a Posição de Zé Américo no Novo Ministério

Num discurso candente, o deputado João Agripino criticou o sr. José Américo por haver assumido o Ministério da Viação e Obras Públicas, sem renunciar, previamente, ao cargo de governador da Paraíba. Este ato do governador paraibano, segundo o orador, vem atrelar a autonomia do Estado à política e aos caprichos do governo Federal dirigido por um homem "em quem jurou vingar-se das ofensas feitas a Armando Sales de Oliveira e a quem agora passa a servir".

LICENÇA E RENÚNCIA

No início de sua oração, proferida durante o grande expediente da sessão de ontem da Câmara dos Deputados, o representante paraibano aludiu à "renúncia" do sr. José Américo. O conceito foi imediatamente retificado pelo sr. Janduí Carneiro: o governador não renunciara, recebera, como homenagem do povo paraibano, uma licença por seis meses, da Assembleia Legislativa. Aproveitando o aparte, o sr. João Agripino frisou que o sr. José Américo estava acumulando uma função estadual com cargo federal, demissível "ad nutum" pelo Presidente da República.

Incompatibilidades

Discorrendo, logo em seguida, sobre os aspectos jurídicos do problema, concluiu por afirmar que havia uma completa incompatibilidade entre as funções de ministro e de governador. Assim, concluiu, que para que um ministro pudesse se candidatar ao cargo de governador, teria que se desincumbir de suas funções antes do pleito. Por outro lado, assim, concluiu, que para que o antigo titular da Fazenda entrasse no novo Ministério, teria que se desincumbir de suas funções antes do pleito.

Travou-se um vivo debate entre o orador e o deputado Pereira Diniz, tendo este último tomado a defesa do atual ministro da Viação e Obras Públicas. Enquanto o sr. João Agripino afirmava que o sr. José Américo não renunciara proposadamente para assumir seu cargo, o sr. Pereira Diniz defendia a legalidade do governador paraibano nos princípios democráticos. Depois de algumas referências à luta política estadual, o orador acusou o ministro de haver traído o brigadeiro Eduardo Gomes, durante o último pleito.

Depois de acentuar que a UDN paraibana estava duplamente paralisada, tanto pelo afastamento do sr. José Américo como pela posse do vice-governador, o orador afirmou que, com estas atitudes duvidosas, o sr. José Américo, politicamente, via descendo do "de degrau em degrau, até ao chão". Depois de algumas referências à luta política estadual, o orador acusou o ministro de haver traído o brigadeiro Eduardo Gomes, durante o último pleito.

Depois de acentuar que a UDN paraibana estava duplamente paralisada, tanto pelo afastamento do sr. José Américo como pela posse do vice-governador, o orador afirmou que, com estas atitudes duvidosas, o sr. José Américo, politicamente, via descendo do "de degrau em degrau, até ao chão". Depois de algumas referências à luta política estadual, o orador acusou o ministro de haver traído o brigadeiro Eduardo Gomes, durante o último pleito.

Depois de acentuar que a UDN paraibana estava duplamente paralisada, tanto pelo afastamento do sr. José Américo como pela posse do vice-governador, o orador afirmou que, com estas atitudes duvidosas, o sr. José Américo, politicamente, via descendo do "de degrau em degrau, até ao chão". Depois de algumas referências à luta política estadual, o orador acusou o ministro de haver traído o brigadeiro Eduardo Gomes, durante o último pleito.

Depois de acentuar que a UDN paraibana estava duplamente paralisada, tanto pelo afastamento do sr. José Américo como pela posse do vice-governador, o orador afirmou que, com estas atitudes duvidosas, o sr. José Américo, politicamente, via descendo do "de degrau em degrau, até ao chão". Depois de algumas referências à luta política estadual, o orador acusou o ministro de haver traído o brigadeiro Eduardo Gomes, durante o último pleito.

Depois de acentuar que a UDN paraibana estava duplamente paralisada, tanto pelo afastamento do sr. José Américo como pela posse do vice-governador, o orador afirmou que, com estas atitudes duvidosas, o sr. José Américo, politicamente, via descendo do "de degrau em degrau, até ao chão". Depois de algumas referências à luta política estadual, o orador acusou o ministro de haver traído o brigadeiro Eduardo Gomes, durante o último pleito.

Depois de acentuar que a UDN paraibana estava duplamente paralisada, tanto pelo afastamento do sr. José Américo como pela posse do vice-governador, o orador afirmou que, com estas atitudes duvidosas, o sr. José Américo, politicamente, via descendo do "de degrau em degrau, até ao chão". Depois de algumas referências à luta política estadual, o orador acusou o ministro de haver traído o brigadeiro Eduardo Gomes, durante o último pleito.

Depois de acentuar que a UDN paraibana estava duplamente paralisada, tanto pelo afastamento do sr. José Américo como pela posse do vice-governador, o orador afirmou que, com estas atitudes duvidosas, o sr. José Américo, politicamente, via descendo do "de degrau em degrau, até ao chão". Depois de algumas referências à luta política estadual, o orador acusou o ministro de haver traído o brigadeiro Eduardo Gomes, durante o último pleito.

Depois de acentuar que a UDN paraibana estava duplamente paralisada, tanto pelo afastamento do sr. José Américo como pela posse do vice-governador, o orador afirmou que, com estas atitudes duvidosas, o sr. José Américo, politicamente, via descendo do "de degrau em degrau, até ao chão". Depois de algumas referências à luta política estadual, o orador acusou o ministro de haver traído o brigadeiro Eduardo Gomes, durante o último pleito.

Depois de acentuar que a UDN paraibana estava duplamente paralisada, tanto pelo afastamento do sr. José Américo como pela posse do vice-governador, o orador afirmou que, com estas atitudes duvidosas, o sr. José Américo, politicamente, via descendo do "de degrau em degrau, até ao chão". Depois de algumas referências à luta política estadual, o orador acusou o ministro de haver traído o brigadeiro Eduardo Gomes, durante o último pleito.

Depois de acentuar que a UDN paraibana estava duplamente paralisada, tanto pelo afastamento do sr. José Américo como pela posse do vice-governador, o orador afirmou que, com estas atitudes duvidosas, o sr. José Américo, politicamente, via descendo do "de degrau em degrau, até ao chão". Depois de algumas referências à luta política estadual, o orador acusou o ministro de haver traído o brigadeiro Eduardo Gomes, durante o último pleito.

Depois de acentuar que a UDN paraibana estava duplamente paralisada, tanto pelo afastamento do sr. José Américo como pela posse do vice-governador, o orador afirmou que, com estas atitudes duvidosas, o sr. José Américo, politicamente, via descendo do "de degrau em degrau, até ao chão". Depois de algumas referências à luta política estadual, o orador acusou o ministro de haver traído o brigadeiro Eduardo Gomes, durante o último pleito.

Depois de acentuar que a UDN paraibana estava duplamente paralisada, tanto pelo afastamento do sr. José Américo como pela posse do vice-governador, o orador afirmou que, com estas atitudes duvidosas, o sr. José Américo, politicamente, via descendo do "de degrau em degrau, até ao chão". Depois de algumas referências à luta política estadual, o orador acusou o ministro de haver traído o brigadeiro Eduardo Gomes, durante o último pleito.

Depois de acentuar que a UDN paraibana estava duplamente paralisada, tanto pelo afastamento do sr. José Américo como pela posse do vice-governador, o orador afirmou que, com estas atitudes duvidosas, o sr. José Américo, politicamente, via descendo do "de degrau em degrau, até ao chão". Depois de algumas referências à luta política estadual, o orador acusou o ministro de haver traído o brigadeiro Eduardo Gomes, durante o último pleito.

Depois de acentuar que a UDN paraibana estava duplamente paralisada, tanto pelo afastamento do sr. José Américo como pela posse do vice-governador, o orador afirmou que, com estas atitudes duvidosas, o sr. José Américo, politicamente, via descendo do "de degrau em degrau, até ao chão". Depois de algumas referências à luta política estadual, o orador acusou o ministro de haver traído o brigadeiro Eduardo Gomes, durante o último pleito.

Depois de acentuar que a UDN paraibana estava duplamente paralisada, tanto pelo afastamento do sr. José Américo como pela posse do vice-governador, o orador afirmou que, com estas atitudes duvidosas, o sr. José Américo, politicamente, via descendo do "de degrau em degrau, até ao chão". Depois de algumas referências à luta política estadual, o orador acusou o ministro de haver traído o brigadeiro Eduardo Gomes, durante o último pleito.

Depois de acentuar que a UDN paraibana estava duplamente paralisada, tanto pelo afastamento do sr. José Américo como pela posse do vice-governador, o orador afirmou que, com estas atitudes duvidosas, o sr. José Américo, politicamente, via descendo do "de degrau em degrau, até ao chão". Depois de algumas referências à luta política estadual, o orador acusou o ministro de haver traído o brigadeiro Eduardo Gomes, durante o último pleito.

Diário de um Repórter

CASTELLO

Depoimento Sobre Washington Luís

O general Flores da Cunha dará hoje à tarde na Câmara um depoimento histórico sobre Washington Luís, atendendo a um pedido do líder Afonso Arinos. O discurso do general será feito a propósito do projeto que manda denominar "Washington Luís" a estrada Rio-Petrópolis.

Borghi Para o Ministério

O sr. Brochado da Rocha continua a sua campanha forçada em prol da pasta da Agricultura para Borghi. Ontem mostrou-me ele o seguinte telegrama que recebeu de São Paulo:

"União Rural representando 63.000 pequenos produtores no Estado rejeita-se indicação grande ruralista Borghi para Agricultura, dando formal apoio. (n) Bastos Neves, presidente João Lino de Camargo, superintendente".

Em resposta à minha carta anterior ao Presidente — disse — enviarei o telegrama a ele.

E, comentando:

— É um sinal dos tempos.

O ministro (ainda) Negrão de Lima, ontem, na Câmara, disse que muito o aproveitara em contato com os jornalistas e as críticas da imprensa. No seu discurso de passagem do cargo, fará uma alusão ao fato.

— O senhor disse que voltará. Quando será isso?

— Bem — respondeu —. Disse, é verdade, mas um pouco por espreiteza. Para ver se pega...

O ministro Negrão

O ministro (ainda) Negrão de Lima, ontem, na Câmara, disse que muito o aproveitara em contato com os jornalistas e as críticas da imprensa. No seu discurso de passagem do cargo, fará uma alusão ao fato.

— O senhor disse que voltará. Quando será isso?

— Bem — respondeu —. Disse, é verdade, mas um pouco por espreiteza. Para ver se pega...

O ministro Negrão

O ministro (ainda) Negrão de Lima, ontem, na Câmara, disse que muito o aproveitara em contato com os jornalistas e as críticas da imprensa. No seu discurso de passagem do cargo, fará uma alusão ao fato.

— O senhor disse que voltará. Quando será isso?

— Bem — respondeu —. Disse, é verdade, mas um pouco por espreiteza. Para ver se pega...

O ministro Negrão

O ministro (ainda) Negrão de Lima, ontem, na Câmara, disse que muito o aproveitara em contato com os jornalistas e as críticas da imprensa. No seu discurso de passagem do cargo, fará uma alusão ao fato.

— O senhor disse que voltará. Quando será isso?

— Bem — respondeu —. Disse, é verdade, mas um pouco por espreiteza. Para ver se pega...

O ministro Negrão

O ministro (ainda) Negrão de Lima, ontem, na Câmara, disse que muito o aproveitara em contato com os jornalistas e as críticas da imprensa. No seu discurso de passagem do cargo, fará uma alusão ao fato.

— O senhor disse que voltará. Quando será isso?

— Bem — respondeu —. Disse, é verdade, mas um pouco por espreiteza. Para ver se pega...

O ministro Negrão

O ministro (ainda) Negrão de Lima, ontem, na Câmara, disse que muito o aproveitara em contato com os jornalistas e as críticas da imprensa. No seu discurso de passagem do cargo, fará uma alusão ao fato.

— O senhor disse que voltará. Quando será isso?

— Bem — respondeu —. Disse, é verdade, mas um pouco por espreiteza. Para ver se pega...

O ministro Negrão

O ministro (ainda) Negrão de Lima, ontem, na Câmara, disse que muito o aproveitara em contato com os jornalistas e as críticas da imprensa. No seu discurso de passagem do cargo, fará uma alusão ao fato.

— O senhor disse que voltará. Quando será isso?

— Bem — respondeu —. Disse, é verdade, mas um pouco por espreiteza. Para ver se pega...

O ministro Negrão

O ministro (ainda) Negrão de Lima, ontem, na Câmara, disse que muito o aproveitara em contato com os jornalistas e as críticas da imprensa. No seu discurso de passagem do cargo, fará uma alusão ao fato.

— O senhor disse que voltará. Quando será isso?

— Bem — respondeu —. Disse, é verdade, mas um pouco por espreiteza. Para ver se pega...

O ministro Negrão

O ministro (ainda) Negrão de Lima, ontem, na Câmara, disse que muito o aproveitara em contato com os jornalistas e as críticas da imprensa. No seu discurso de passagem do cargo, fará uma alusão ao fato.

— O senhor disse que voltará. Quando será isso?

— Bem — respondeu —. Disse, é verdade, mas um pouco por espreiteza. Para ver se pega...

O ministro Negrão

O ministro (ainda) Negrão de Lima, ontem, na Câmara, disse que muito o aproveitara em contato com os jornalistas e as críticas da imprensa. No seu discurso de passagem do cargo, fará uma alusão ao fato.

— O senhor disse que voltará. Quando será isso?

— Bem — respondeu —. Disse, é verdade, mas um pouco por espreiteza. Para ver se pega...

O ministro Negrão

O ministro (ainda) Negrão de Lima, ontem, na Câmara, disse que muito o aproveitara em contato com os jornalistas e as críticas da imprensa. No seu discurso de passagem do cargo, fará uma alusão ao fato.

— O senhor disse que voltará. Quando será isso?

— Bem — respondeu —. Disse, é verdade, mas um pouco por espreiteza. Para ver se pega...

O ministro Negrão

O ministro (ainda) Negrão de Lima, ontem, na Câmara, disse que muito o aproveitara em contato com os jornalistas e as críticas da imprensa. No seu discurso de passagem do cargo, fará uma alusão ao fato.

— O senhor disse que voltará. Quando será isso?

— Bem — respondeu —. Disse, é verdade, mas um pouco por espreiteza. Para ver se pega...

O ministro Negrão

O ministro (ainda) Negrão de Lima, ontem, na Câmara, disse que muito o aproveitara em contato com os jornalistas e as críticas da imprensa. No seu discurso de passagem do cargo, fará uma alusão ao fato.

— O senhor disse que voltará. Quando será isso?

— Bem — respondeu —. Disse, é verdade, mas um pouco por espreiteza. Para ver se pega...

O ministro Negrão

O ministro (ainda) Negrão de Lima, ontem, na Câmara, disse que muito o aproveitara em contato com os jornalistas e as críticas da imprensa. No seu discurso de passagem do cargo, fará uma alusão ao fato.

— O senhor disse que voltará. Quando será isso?

— Bem — respondeu —. Disse, é verdade, mas um pouco por espreiteza. Para ver se pega...

O ministro Negrão

O ministro (ainda) Negrão de Lima, ontem, na Câmara, disse que muito o aproveitara em contato com os jornalistas e as críticas da imprensa. No seu discurso de passagem do cargo, fará uma alusão ao fato.

— O senhor disse que voltará. Quando será isso?

— Bem — respondeu —. Disse, é verdade, mas um pouco por espreiteza. Para ver se pega...

O ministro Negrão

O ministro (ainda) Negrão de Lima, ontem, na Câmara, disse que muito o aproveitara em contato com os jornalistas e as críticas da imprensa. No seu discurso de passagem do cargo, fará uma alusão ao fato.

— O senhor disse que voltará. Quando será isso?

— Bem — respondeu —. Disse, é verdade, mas um pouco por espreiteza. Para ver se pega...

O ministro Negrão

O ministro (ainda) Negrão de Lima, ontem, na Câmara, disse que muito o aproveitara em contato com os jornalistas e as críticas da imprensa. No seu discurso de passagem do cargo, fará uma alusão ao fato.

— O senhor disse que voltará. Quando será isso?

— Bem — respondeu —. Disse, é verdade, mas um pouco por espreiteza. Para ver se pega...

O ministro Negrão

O ministro (ainda) Negrão de Lima, ontem, na Câmara, disse que muito o aproveitara em contato com os jornalistas e as críticas da imprensa. No seu discurso de passagem do cargo, fará uma alusão ao fato.

— O senhor disse que voltará. Quando será isso?

— Bem — respondeu —. Disse, é verdade, mas um pouco por espreiteza. Para ver se pega...

O ministro Negrão

O ministro (ainda) Negrão de Lima, ontem, na Câmara, disse que muito o aproveitara em contato com os jornalistas e as críticas da imprensa. No seu discurso de passagem do cargo, fará uma alusão ao fato.

— O senhor disse que voltará. Quando será isso?

— Bem — respondeu —. Disse, é verdade, mas um pouco por espreiteza. Para ver se pega...

O ministro Negrão

O ministro (ainda) Negrão de Lima, ontem, na Câmara, disse que muito o aproveitara em contato com os jornalistas e as críticas da imprensa. No seu discurso de passagem do cargo, fará uma alusão ao fato.

Aliança do P.T.B.

P.D.C. e P.S.B.

SÃO PAULO, 22 (Asspre) — In-

forma um multi-

no que propõem

firmemente os en-

entendimentos re-

centemente iniciados no sentido de

uma aliança política entre o Par-

tido Trabalhista Brasileiro, o Par-

tido Democrata Cristão e o Par-

tido Socialista Brasileiro, visando a

um programa comum em referên-

cia aos pleitos futuros, sem quebra,

entretanto, da individualidade de

programa de cada uma dessas cor-

rentes políticas. Informa-se ainda

que, a respeito, os líderes socialis-

tas de São Paulo, sr. Alípio Cor-

reia Neto e deputado Cid Franco

e Rogê Ferreira receberam ofício

do senador Domingos Velasco no

qual o parlamentar socialista con-

firma esses entendimentos, justifi-

ca-os e esclarece não se tratar de

um esquema capaz de quebrar a

individualidade, o programa, as di-

retizantes básicas do PSB. Justifica

a necessidade da aliança e faz con-

siderações em torno do momento

político nacional, com vista aos

A Nossa Opinião

Vencimentos Acumulados

Campeões da Emissão

Em nosso número de 19 deste, comentamos em nosso o trecho da carta do sr. Getúlio Vargas despedido-se do ex-Ministro Lafer, na parte sobre as emissões.

Disse o sr. Getúlio nessa carta que na gestão do sr. Lafer "foi sustado o surto da emissão. Referimos que em fevereiro de 1951 o sr. Lafer encontrou em circulação trinta e quatro bilhões de cruzeiros e, ao deixar a Pasta, essa cifra se elevava a trinta e nove bilhões e trezentos milhões de cruzeiros. Verificamos, porém, que em nossos números havia equívoco e, hoje, apoiados em dados oficiais, vimos retificá-lo, para confirmar nos justos postos de campeões das emissões os srs. Vargas e Lafer.

Em 31 de janeiro de 1951, dia em que se encerrou o período de Governo do honrado General Dutra, o total em circulação era de trinta e um bilhões duzentos e cinco milhões de cruzeiros; pelos últimos dados oficiais (balançete da Carteira de Redescantos de 13 de junho de 1953) a circulação atingiu a quarenta e um bilhões, cento e sessenta e dois milhões de cruzeiros; houve, assim, nos dois anos e quatro meses do atual Governo emissões que montavam a nove bilhões novecentos e cinquenta e sete milhões de cruzeiros ou, praticamente, dez milhões de cruzeiros.

Nos cinco anos da administração Dutra foram emitidos quatorze bilhões cento e setenta milhões de cruzeiros.

Temos:
Governo Dutra: — cinco anos Cr\$ 14.170.000.000,00
Governo Vargas: — dois anos e 4 meses Cr\$ 10.000.000.000,00
Vê-se, desse modo, que a dupla Vargas-Lafer vai vencendo foladamente, na corrida das emissões.

Obra de Gênio!

O P. S. D. está zangado. A U. D. N. não foi ouvida. Ao P. S. P. ninguém deu bola. São Paulo ficou irritado. Pernambuco não gostou. A Bahia murmura queixas. Minas desfruta a sua mágoa. Os antigos ministros, especialmente Lafer e João Neves, não ocultam sua revolta. Os pequenos partidos não tiveram vez. O Congresso manifesta sua surpresa e decepção. Os trabalhadores entram em greve. A opinião pública não entendeu a mágica e parece perplexa.

Tudo isso foi o saldo da reforma, que o senhor Lucas Garcez chamou de confusão ministerial. E dizem que essa trabalhada nasceu de um cérebro que já se considerou, em política, o maior...

Surpresas da Política

A política é realmente uma caixa de surpresas. Ninguém poderia imaginar que o senhor José Américo viesse um dia a ser novamente ministro do senhor Getúlio Vargas. E, mais espantoso ainda, que o senhor Francisco Negrão de Lima comparecesse à sua posse na Pasta da Viação.

Decididamente, todos esqueceram os episódios de novembro de 1937...

Equipe?

O ministro José Américo disse, no seu discurso de posse, que era preciso trabalhar em equipe. Autoridade, responsabilidade, solidariedade, cordialidade, dignidade!

A teoria é bonita e as palavras até se prestam para uma prosa rimada. Mas só para isso. Por que, na verdade, como pensar em conjunto, se na linha de frente atuam Aranha, José Américo e o ponta esquerda Jango? O Jôgo se fará pelo centro ou pela ala? Ou a bola ficará presa pelo juiz, que é o dono do campo?

Esperemos pela exibição do time. E' muito provável que a partida não chegue ao fim...

Pois Sim...

O ministro Osvaldo Aranha prometeu muita moralização na Fazenda. Todos aplaudiram as palavras do eminente brasileiro.

Certo cavaleiro se manifestou particularmente entusiasmado. Era precisamente aquele que, no momento, roubava o relógio de estimação do vice-Presidente da República.

E, no meio daquela multidão que aclamava o pensamento de Aranha, o senhor Café Filho, um tanto aborrecido, perguntava aos seus botões se o Brasil seria mesmo um deserto de homens e de ideias...

Em Torno da Paralisia Infantil

O senhor Alvaro Dias, Secretário-Geral de Saúde e Assistência, compareceu à Câmara dos Vereadores para falar sobre o surto da paralisia infantil nesta Capital. Depois de tratar propriamente da moléstia, dos meios que têm sido empregados para combatê-la, as providências que já foram tomadas, o senhor Alvaro Dias apresentou à Câmara um projeto de criação de um ambulatório. E frisou bem a palavra "ambulatório", repetindo-a mais de uma vez.

O termo ambulatório, repisado, teve da parte do Secretário de Saúde e Assistência uma explicação nestas palavras:

— Aqui, meus senhores, vou apresentar o projeto de construção de um ambulatório, de um ambulatório, digo, porque o que temos não é positivamente digno desse nome. Tudo poderá ser comprovado pela filmagem, que apresentarei aos senhores Vereadores. Trata-se de algo que não deve ser visto porque se mostrássemos como funciona o atual ambulatório do Hospital Jesus, estaríamos passando um atestado de incúria, estaríamos, talvez, indiretamente, culpando as autoridades por não terem providenciado a remoção deste ambulatório, que funciona numa casa alugada, numa promiscuidade que deve ser corrigida, como propomos através de anteprojeto, que passa às mãos dos senhores Vereadores.

Estas palavras do senhor Alvaro Dias valeram muito mais do que qualquer comentário que se possa fazer sobre o assunto. Dispensam outras palavras. E' o próprio Secretário de Saúde e Assistência quem verbera o desleixo, a desídia, a displicência, a incúria, das passadas administrações. Mas, não adianta estar martelando. Provada, assim, a situação precária do Hospital Jesus, que faça a Câmara Municipal a re-equipação técnica pedida pelo senhor Alvaro Dias. O povo não pode continuar abandonado.

A questão dos chefes de seção da Prefeitura, que acabam de obter ganho de causa na Justiça, relativamente à reivindicação de vencimentos, fixados, agora, em vinte e seis mil cruzeiros mensais, com direito à percepção de atrasados, que irão a cerca de dois a três milhões de cruzeiros para cada um, constitui, sem dúvida alguma, terrível ameaça pesando aos cofres da Prefeitura.

Todavia, não há censura a fazer à Justiça, pelo fato de haver reconhecido esse direito. A repercussão que possa ter o assunto, pelo extraordinário montante a que atingem os atrasados e mesmo pelo alto vencimento que estabelece, nada disso poderia justificar o desprezo, pelos tribunais, de direitos outorgados pela legislação em vigor.

O que deve ser frisado, mais uma vez, é o mal da legislação impensada dos decretos-leis. De modo geral, todas essas questões de vencimentos na Prefeitura nasceram de atos do poder discricionário, posterior à revolução de 1930, em muito agravadas durante o período de arbítrio estadonovista, quando inúmeros decretos-leis foram publicados, visando proteger este ou aquele apadrinhado, o que resultou em medida geral, diante da inevitável equiparação de funções e serviços. Sendo obrigados a julgar em face das leis que ali estão, não podem os tribunais negar-lhes aplicação.

Se é certo que a Prefeitura, em pouco tempo, não terá mais dinheiro para atender às suas obrigações, isso decorre, exclusivamente, dos próprios erros praticados no passado, pelos que ditatorialmente exerceram os poderes da governança.

Outra questão, também levada à tribuna da Câmara dos Vereadores pelo senhor Colrim Neto, que merece comentários, é a de que o deputado Lutero Vargas estaria pleiteando o recebimento de atrasados, juntamente com outros funcionários municipais.

Não se trata, aqui, de examinar a existência ou não de direito dos pleiteantes. Apenas se quer focalizar o caso de percepção de vencimentos pelo funcionário público que ocupa cargo eletivo.

O princípio constitucional é, sem dúvida alguma, o da suspensão dos vencimentos dos funcionários que venham a exercer funções eletivas. Expressamente, a Lei Maior proíbe, aos diplomados como deputado ou senador, o exercício de emprego público remunerado. Ora, quem não pode exercer emprego, evidentemente não pode receber remuneração enquanto estiver afastado de suas funções. Admitir a percepção acumulada de vencimentos pelos funcionários civis, seria estabelecer uma situação de desigualdade para os componentes das Forças Armadas, que não têm direito aos proventos do seu posto, durante o período de afastamento das fileiras, por força do exercício de funções eletivas.

Nenhuma justificativa, portanto, pode ser encontrada no sentido de atribuir o privilégio da cumulação de vencimentos aos funcionários civis.

Nem se diga que no capítulo constitucional relativo aos funcionários públicos não se encontra dispositivo igual ao que proíbe a percepção de proventos pelos militares. Tal preceito é desnecessário, diante do mandamento de ordem geral, que não admite o exercício de emprego público remunerado, disposição que não se aplicaria às Forças Armadas, porquanto a estas não pode ser estendido o conceito de emprego.

Assim, o que se há de ter como certo é a intenção do legislador constituinte de não permitir que, uma vez eleito, continue aquele que de algum modo já recebia dos cofres públicos, a auferir essa vantagem acumulada aos proventos do cargo eletivo.

"Banho de Sangue"

em Berlim

WELLINGTON LONG

BONN — Fontes governamentais disseram hoje que o "Banho de Sangue" de Berlim destruiu todas as esperanças de unificação da Alemanha à sombra da liberdade, em futuro imediato.

As aludidas fontes declararam que, tanto os aliados ocidentais como o governo da Alemanha Ocidental e a oposição socialista, têm insistido em que a primeira condição para a unificação da Alemanha consiste em eleições secretas e livres em toda a nação; mas depois das manifestações dos trabalhadores da zona oriental de Berlim — e diz-se que ocorreram manifestações idênticas em outras cidades da zona vermelha — os soviéticos não poderão permitir a realização de eleições de espécie alguma na zona sob seu domínio.

Tanto o governo de Bonn quanto a oposição estão de acordo em que as manifestações demonstram claramente ao mundo que o povo da Alemanha Oriental repeliu por completo o governo comunista que lhe foi imposto pelas autoridades soviéticas de ocupação, e isto apesar do dizer dos soviéticos de que as desordens foram "provocadas" por agitadores do ocidente.

"Ao pedirem os manifestantes da zona oriental de Berlim que lhe fossem dadas liberdade e eleições livres", comenta o Serviço de Imprensa da União Democrática-Cristã do chanceler Adenauer, "os soviéticos responderam com fogo".

DA BANCADA DE IMPRENSA

O Suicídio Por Estupidez

PEDRO DANTAS

(Cronista parlamentar do D. C.)



O caso da Cexim, ou melhor, da licença-prévia, é, simplesmente, de falta de coragem e decisão. Isso, na melhor das hipóteses, pois há outra, ainda, a considerar — a de que os temores de acabar com ela sejam apenas a tradução e o eufemismo sob os quais se disfarçam poderosos interesses particulares.

Sobre uma coisa não há dúvida possível: o estado de miséria orgânica a que essa lei conduziu o país. E' um sistema de defesa, sim, mas defesa de alguns indivíduos, que sabem multiplicar sua riqueza à custa do empobrecimento nacional. Note-se que esse resultado foi previsto, pois era inevitável. De modo que estamos colhendo agora a safra de crises de toda ordem que tivemos o cuidado de semear. Mas, hoje, que a realidade está patente aos olhos de todos a que título deveremos prosseguir nessa tentativa de suicídio por estupidez?

O TERROR PELA MENTIRA

A palavra é forte, mas acontece que nossa política, nesse particular, não merece e não pode receber outra classificação. Dizendo que é uma estupidez, limitamo-nos a chamar o boi pelo nome. Ela consiste em nos empobrecer de ida e de volta, cortando todas as possibilidades de um dia nos tornarmos, de fato, um país industrial e economicamente independente, na medida em que a independência econômica pode ser obtida, seja pelo Brasil, seja por qualquer outro país.

A política econômica brasileira é uma greva da fome. Não queremos produzir, nem exportar, nem importar, tanto assim que limitamos ao mínimo, deliberadamente, por leis e por ação administrativa subsidiária, e com isso tiramos o estímulo à produção, sacrificando-a, por outro lado, pelo confisco inconstitucional através do câmbio mentiroso, cuja função desafiava que alguém explique ou compreenda.

Há muita gente ganhando alto em tudo isso, fato que pode esclarecer a razão do seu apêgo ao sistema vigente, mas não justifica o interesse do Governo, nem, tampouco, os vãos temores do Congresso. Entretanto, cada vez que o martelo da produção nacional se aproxima do termo prefatorial, lá vem o Governo com seu pedido de prorrogação e se faz, no Congresso e na imprensa, uma campanha terrorista, para que a lei seja prorrogada.

gada. Alega-se que não podemos viver sem a licença-prévia, seria um horror, um cataclismo, uma fatalidade.

Contra isso, é preciso que se tenha, finalmente, a coragem de gritar que é mentira. A passagem do regime de ditadura econômica para o de liberdade se fará, em qualquer terreno, sem maior abalo. Pode haver abalo para determinadas pessoas ou firmas ou mesmo tipos de atividade — de produção industrial, inclusive — organizadas, economicamente, na base da legislação vigente. Acelaremos, até, que, embora não passando de interesses individuais que não poderiam, nunca, ser contrapostos vantajosamente ao evidente interesse geral do Brasil, tais casos pudessem preocupar aos governantes, ditando-lhes algumas cautelas. Pois, que se adotem as precauções e se deixe extinguir a lei, para que o país possa, enfim, ressurgir.

QUEM NÃO TEM COMPETÊNCIA...

Em princípio, nenhuma atividade que só possa subsistir em regime de chancelaria e em recinto fechado é verdadeiramente útil à economia nacional; nenhuma, por isso mesmo, deve ser protegida. A proteção deve ser reservada às que tenham condições de viabilidade bastante para alcançar, ao fim de certo prazo, condições de existência autônoma. Isto é axiomático, e só não o verá quem fizer muita questão de não ver. E' indiscutível que tais atividades custam mais do que valem, são antieconômicas e o melhor, portanto, seria nos desfazermos delas, a menos que houvesse, em seu favor, uma razão qualquer, de outra natureza, alegada e provada.

No caso brasileiro, o que se pode considerar é que os interesses particulares baseados na economia de artifício são, a esta altura, tão numerosos, que se confundem, já, com o interesse geral. Neste caso, aparecem-se tais interesses, se forem de fato respeitáveis, por medidas e providências que os beneficiem, mas sem sacrificar toda a nossa economia. Para que servem as tarifas alfandegárias, senão para criar condições favoráveis de "handicap" nos produtos nacionais, na concorrência interna?

Além disso, outras medidas podem ser adotadas, relativas ao crédito e ao repatriamento necessário a que tais indústrias produzam. O que não é possível é mantê-las indefinidamente, à custa do fechamento dos portos e fronteiras, como se fosse vantagem cultivar uma produção que só pode viver sózinha.

Ciência ao Alcance de Todos

Satélites

Os satélites, estes pequenos corpos celestes que giram em torno dos planetas, são, na realidade, dignos de uma observação mais detalhada de nossa parte.

Como de fato, tais corpos obedecem aos seus astros maiores em sua trajetória através do espaço, descrevendo curvas em torno dos mesmos.

A maioria das pessoas, quando se fala em satélites, apenas tem em memória a Lua, o satélite da Terra e tão pouco conhecido, porém outros planetas os possuem, e em número muito mais elevado.

Marte, Saturno, Júpiter, Netuno, todos possuem satélites, que, quando observados em telescópios, nos aparecem em número superior ao nosso único satélite. Fazemos, pois, uma rápida exposição destes quase ignorados corpos celestes. Começamos pelo nosso satélite.

A Lua é o astro que está mais perto de nós, seu diâmetro é de 3.473 quilômetros, ou seja um pouco mais de um quarto do diâmetro terrestre. Vendo-se tal dimensão, julgamos a Lua um astro muito pequeno, porém em comparação aos satélites dos outros planetas a Lua é um dos maiores, em relação à Terra.

Sua aproximação é que nos permite observá-la tão bem a olho nu, a ponto de podermos apreciar todos os seus movimentos e suas fases.

Marte possui dois satélites. Apenas em 1877, usando uma lente, o astrônomo Hall pôde descobri-los. Estas duas luas foram batizadas com os mitológicos nomes de Phobos e Deimos. A primeira lua circula a uma distância de 9.000 quilômetros e a segunda a 23.000 quilômetros.

Uma estimativa, tomada pela fotografia, nos permite avaliar suas dimensões prováveis em 12 quilômetros para Phobos e 10 quilômetros para Deimos. Todavia, tais dimensões são prováveis, pois pouco se sabe de suas constituições físicas, aparecendo-nos apenas como pontos luminosos.

Júpiter, este colosso do espaço, majestoso planeta, tem 11 satélites, porém, apenas quatro são de maior importância.

Uns são visíveis com apenas uma luneta, outros só são observados com potentes lentes modernas. São numerados conforme a ordem cronológica de sua descoberta: I, II, III, IV, etc.

O mais interessante de se observar neste sequeleto de planetas são as suas órbitas, que não são iguais. Os cinco primeiros têm as órbitas circulares, quase no mesmo plano e bem próximas ao Equador do planeta. Os outros já descrevem

órbitas excêntricas e muito inclinadas; quanto aos três últimos, têm um movimento retrógrado. Assim, os movimentos não são idênticos, e pode-se ver as diferenças de posições em seus movimentos ao redor do grande astro.

Os principais foram batizados e são os seguintes: Amalé — V — com 160 quilômetros de diâmetro aproximadamente; Europa — II — 3.100 quilômetros; Ganiméde — III — 5.600 quilômetros; Calisto — IV — 5.200 quilômetros; Io — I — com 3.800 quilômetros de diâmetro. Os outros variam entre 50 a 16 quilômetros aproximadamente.

Se compararmos tais dimensões com o diâmetro do planeta-colosso, isto é 142.000 quilômetros, ou seja quase 12 vezes maior que o da Terra, vemos que o nosso satélite é maior que a maioria dos satélites de Júpiter.

Netuno possui um satélite: Tristão, que descreve uma órbita sensivelmente circular a uma distância de 354.000 quilômetros. Apesar de seu diâmetro relativamente importante, ele é visível apenas como um ponto luminoso, mesmo através de potentes lentes.

O mais interessante, todavia, é Saturno, que além dos satélites, demonstra seus exóticos anéis. São em número de nove os satélites de Saturno, todos de importância relativa, dadas as suas dimensões.

I — Minas, com 600 quilômetros aproximadamente; II — Encelade, com 700 quilômetros; III — Teíthys, com 1.200 quilômetros; IV — Dioné, com 1.100 quilômetros; V — Réia, com 1.700 quilômetros.

TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL

Conter-se em diligência, o julgamento da comunicação do presidente do Tribunal Regional de Mato Grosso, sobre providências no sentido de remeter o total de eleitores, a fim de que se manifeste o produtor geral.

Por ter pedido vista dos autos o sr. Plínio Pinheiro Guimarães, foi adiado o julgamento do processo em que o Partido Trabalhista Brasileiro submete à aprovação as alterações ao seu estatuto. Pela aprovação da reforma votaram os ministros Afrânio Costa e Luis Gallotti. Foi aprovada a indicação do sr. Plínio Pinheiro Guimarães, propondo alterações no Regimento Interno para apreciação de exceções de suspensão de juizes, procurador geral e funcionários do Tribunal Superior.

Reino da Liberdade

FABIO SODRE

Catete, com uma tanguinha de 4 dedos, menor do que as usadas nas selvas africanas. A nudez em público também é do gosto dos jogadores de futebol. Não a podem satisfazer nos jogos, exigindo o calção e a camisa. Compensam essa restrição fazendo-se fotografar nus e às vezes no banho de chuveiro. Essa liberdade, porém, não lhes basta. O que mais desejam é a publicação desse retrato, que os jornais satisfazem benevolente, facultando-lhes a liberdade de receberem nos aplausos do público. Onde é que já se viu herói vestido? Na maioria dos casos, pode-se ver apenas questão de atavismo próximo, a pressão de costumes milenares.

Veja-se, por outro lado, como é difícil restringir-se a liberdade dos autos e lotações correrem desabaladamente, de usarem as empresas de ônibus veículos em péssimo estado, dos fiscais acharem os fiscalizados, tanto no tráfego como nas feiras, no comércio, na indústria, na arrecadação de impostos, nas contravenções, por toda a parte.

Se há liberdade para toda a gente, não haverá também para os que governam? Ninguém se espanta que a tenham muito extensa. Os ministros que vêm de sair, por exemplo, gozaram longamente a liberdade de ficar, que o presidente não ousava perturbar frontalmente. Não fosse a ingenuidade política do governador Garcez e do ministro Souza Lima, a turma toda ainda estaria empoleirada. O velho Simões, longe, custou a crer lhe fosse afinal tolhida a liberdade de ficar. Sem dúvida, preza muito o presidente a própria liberdade para restringir a dos outros. Apesar de não perdoar a esse Ministério, que saiu, a falta de liberdade com que o organizou, forçado a buscar apoios políticos, que lhe garantissem a posse discutida, passou a lhe respeitar a liberdade de não sair, de fechar os olhos a todas as despesas indiretas, teimando em desmentir o nome — experiência — com que ironicamente o batizou. Vinga-se agora das chamadas forças políticas, que teve antes de homenagear. Ouvi-las, aos partidos e governadores, na organização do novo Ministério? Isso corresponderia a abdicar da liberdade de ação, da liberdade de escolha, que os governadores e partidos vão respeitar muito mansamente.

E' a tradição, a maneira de ser em tudo, neste reino da liberdade.

A Opinião do Leitor

LOTAÇÕES

Os microônibus de menos de 16 lugares estão com os dias contados. A partir de 1954, não serão mais licenciados para a zona sul, ficando seus atuais proprietários com o direito de usá-los em linhas da zona norte, de acordo com determinações das autoridades municipais. Mas um projeto de lei que está em curso na Câmara Municipal, sobre o assunto, proíbe seu licenciamento puro e simplesmente. Com isso, centenas de carros ainda bons para o serviço, ficarão de uma hora para outra de circulação anulada, o que causaria prejuízos não só a seus proprietários como à população, privada que ficaria dos serviços que tais carros, até então, lhe vinham prestando.

E' de esperar, porém, que o projeto, na sua votação final, seja expurgado de tal dispositivo. Os microônibus, ou os lotações de menos de 16 lugares, devem sair da zona sul, é verdade, para dar lugar a carros de maior capacidade. Mas sua extinção não pode ser feita de maneira a proibir sua circulação em qualquer zona do Distrito Federal. Devem ser retirados de uma zona, onde se tornaram obsoletos pela densidade do movimento, mas devem ir para outra, onde ainda poderão prestar grande colaboração ao transporte de passageiros.

Foram essas as considerações que um leitor nos enviou, evidentemente, interessado direto na questão. Daqui, após deixar consignada sua opinião a respeito do assunto, devemos advertir-lhe de que tanto os pequenos como os grandes microônibus estarão condenados a uma morte inapelável no dia em que o Distrito Federal tiver Metrô. O transporte subterrâneo, pela rapidez com que se fará, suplantará o tráfego de superfície. E os lotações de qualquer tamanho, e grande parte da nossa frota de ônibus, ficarão andando às moscas, não mais congestionando o trânsito, não mais provocando tantos acidentes.

E' verdade que o Metrô não é para já, ou melhor, o Metrô, no seu princípio, servirá, apenas, a uma pequena parte da cidade. Daí poderão sair os micros, os lotações e os ônibus. Mas com seu avanço paulatino por sob outras zonas, o mesmo irá ocorrendo e, um dia, a cidade terá uma rede de transporte subterrâneo, pondo fim, de uma vez por todas, ao inferno de uma superfície congestionada, como é seu panorama no momento.

E FEMERIDES

23 DE JUNHO

1798 — Nasce, em Belém do Pará, João Batista de Figueiredo Teneiro Aranha.

1816 — Imposição do barrete cardinalício a monsenhor D. Lourenço Capellepi, por D. João VI.

1861 — Inauguração da Estrada União e Indústria (Petrópolis-Juiz de Fora).

1884 — Nasce, em Santos, José Martins Fontes.

1916 — Morre, no Recife, Alfredo Carvalho, crítico literário, jornalista, crítico literário e de arte. Entre as suas obras destacam-se "As Ações da História da Revolução de 1817" e "Bibliotecária Pernambucana Alê" (genê). Deixou inúmeros trabalhos de alto valor esparsos em jornais e revistas.

1921 — Morre, no Rio de Janeiro, Paulo Baquete (João do Rio) brilhante crítico e jornalista. Tinha dirigido por muito tempo o matutino "A Pátria".

S. A. DIÁRIO CARIOCA

Administração e Redação: Avenida Rio Branco nº 25

Horácio de Carvalho Jr., Presidente

Augusto de Gregório, Diretor-Geral

Daniel J. Jones, Diretor-Redator-Chefe

TELEFONES:

Director Geral	43-6948
Gerente	43-9001
Gerência	43-4843
Chefe da Redação	43-5874
Secretaria	43-5574
Política	23-4477
Economia e Finanças	43-3074
Esportes	23-4477
Política	23-5082
Suplementos	23-5219
Depart. de Opinião	23-5262
Depart. de Publicidade	23-5262
Depart. de Publicidade	43-5509

ASSINATURAS: VENDA AVULSA

Número do dia Cr\$ 1,00

Anual 200,00

Semestral 100,00

BRASIL E PAISES DA CONVENÇÃO POSTAL

OUTROS PAISES

Anual Cr\$ 350,00

Semestral 200,00

RECLAMAÇÕES: Qualquer irregularidade de taxa de jornais nas bancas ou entrega do DIÁRIO CARIOCA, em nossos assinantes deverá ser reclamada no "Departamento de Distribuição" da carta ou pelo telefone: 23-5262

SUCURSAL EM SÃO PAULO: Av. Ipiranga, 879 - 13.º andar - tel. 34.131 e 32.464



O piloto Waldemiro, assediado, faz desesperados apelos à reportagem, para que não digam nada de mal contra a polícia de Recife

Apavorado o Marítimo Sequestrado em Recife

Impressão do Líder Bonfante Demaria: Não Está Dizendo o Que Sabe, Temeroso de Repressões Contra a Família — Depoimento do Enviado Especial Dos Grevistas, sr. Pedro Fernandes

Ainda não tenho completa informação de que ocorreu, de fato, com o piloto Waldemiro Moreira Dias, mas, tenho a impressão de que ele está sob coação moral, talvez temeroso de que alguma represália seja tomada contra a pessoa de sua família, em Recife, caso revele a verdade sobre o sequestro de sua esposa, confessando seu espanto ante a atitude tomada pelo representante dos marítimos em greve cuja prisão em Pernambuco fez que se interrompessem no sábado as negociações com o governo.

O REGRESSO AO RIO

Waldemiro, depois de sumir durante quatro dias em Pernambuco, surgiu domingo à noite no Ministério do Trabalho, demonstrando nervosismo e incerteza nas respostas às perguntas de que a reportagem o cercou. Impressionou sobretudo a sua atitude atemorizada, declarando que não estivera preso, mas numa fazenda, de propriedade do delegado Matheus, guardado pela polícia. Desconhecia a localização da fazenda, embora sendo pernambucano conhecedor dos sítios próximos de Recife. Fêz, sobretudo, muita questão de sair.

Fui convidado pelo delegado Matheus Wanderlei e por policiais meus conhecidos a ir com eles, em companhia de outros rapazes, para um local que se parecia com uma fazenda. A polícia me tratou muito bem. Não fez nada demais. Levaram-me para fora da cidade, para evitar que eu me miste com gente estranha. Não sofri pancada, nem fui coagido.

Não Viu o Carro

Mais estranho ainda é que Waldemiro não identifica o tipo de veículo em que viajou. Quando lhe perguntaram se fora levado em um "pepe", confundiu-se, encaixado na simples afirmativa de que fora num carro, mas, sem mais detalhes. Esmerava-se em oferecer-se para mostrar o carro, que todos viam não apresentar nenhum sinal de mau trato. E terminou francamente apavorado: — Não escreva nada contra a polícia de Recife. Senão, sou obrigado a desmentir.

Depoimento de Pedro Fernandes

Pedro Fernandes, secretário do Sindicato dos Marinheiros, que esteve em Recife especialmente para investigar o desaparecimento de Waldemiro, prestou também o seu depoimento à reportagem. Contou que, por um defeito no avião, não pôde viajar na madrugada de domingo, porém, regressou ao Rio por avião, às nove horas da manhã, pela Panair. "Acontece, porém, que ele havia vindo no avião da Cruzeiro do Sul, tendo por isto enviado um telegrama para o Rio dizendo que seu nome não constava da relação de passageiros da Panair. Por isto continuou a confusão".

Não Viu Ninguém

"Waldemiro deixou todos os seus parentes do Recife preocupados, continua Pedro Fernandes, pois apesar de ter chegado lá no dia 14, sumiu quatro dias depois sem deixar vestígios.

ANÁLISE DA PROPOSTA PARA ACABAR A GREVE

Reunião Hoje em Todos os Sindicatos de Marítimos

Uma proposta do governo e dos empregadores particulares para cessação da greve dos marítimos será examinada hoje pelos sindicatos de empregados, em reuniões separadas. Esse exame estava anunciado para ontem, numa assembleia conjunta dos grevistas,

A PRO POSTA

As sugestões dos empregados constam de um documento extenso, em que se analisam todas as reivindicações, de acordo com os esclarecimentos colhidos nos debates dos últimos dias no Ministério do Trabalho. Faz-se acompanhar, também, de uma síntese reunindo em três itens o trabalho, como segue:

I — pagamento aos marítimos das empresas autônomas, a partir de 1º de julho, do abono, do salário-família, das adicionais, e dos quinquênios, além de acerto nas tabelas de salários, de acordo com o decreto de escalonamento;

II — concessão, aos marítimos das empresas particulares, de abono provisório no Distrito Federal, em São Paulo e em Niterói, e abono provisório no valor do salário mínimo regional para os demais Estados, além de acerto nas tabelas de salários de acordo com o decreto de escalonamento;

III — estudo das demais reivindicações pelas comissões de empregadores e empregados que seriam imediatamente criadas.

Os grevistas mostram-se dispostos a não aceitar, como está redigido, o texto final da proposta dos empregadores sediados no Distrito Federal, em "Os atos necessários por parte do Governo e o modo para cumprimento dos itens I e II serão baixados e assinados imediatamente, mas somente produzirão efeito a partir de 1º de julho de 1953, a fim de permitir a obtenção dos recursos necessários para atender os aumentos de despesa".

Entenderam os grevistas que a expressão "somente produzirão efeito a partir de 1º de julho de 1953" poderia ser entendida como compromisso dos grevistas de aceitar a proposta dos empregadores. Contra essa interpretação, declararam-nos o almirante Valdemar Mota que o texto apenas esclarece que os pagamentos, começando "a partir de 1º de julho", não há necessidade de distribuição de verbas e outras providências que impedem o pagamento imediato. Não houve, porém, intenção de redigir de maneira dubia para colocar em risco os atrasados que a aplicação da lei

1765 e 1711, bem como o cordão do T. F. R., redonhem como direito aos marítimos.



O advogado Evandro Lins e Silva que funcionou na defesa da causa de vários acusados. Falou efêra de duas horas

Dinheiro Para os Grevistas

O Presidente da República encaminhou ao Ministro da Fazenda o relatório sobre a greve dos marítimos, que lhe foi apresentado pelo Ministro do Trabalho, a fim de serem estudadas as formas de atendimento aos grevistas. Foi o seguinte, precisamente, o texto do despacho presidencial: "Ao Ministério da Fazenda, para, juntamente com o da Vinciação, examinar o assunto, as possibilidades do seu atendimento e as providências para os necessários recursos".

Recursos Para o Pagamento

Para efetuar os pagamentos referidos, o Ministro do Trabalho sugeriu que o governo fornecesse às empresas de navegação os necessários recursos financeiros, seja por intermédio do Ministério da Fazenda, seja por adiantamento pelo Banco do Brasil.

Foram Todos Absolvidos os Comunistas da Aeronáutica

Durou 16 Horas o Julgamento — 31 Oficiais e Praças de Pré no Banco Dos Réus — A 1 Hora de Hoje, a Decisão

O Conselho de Justiça da 1.ª Auditoria de Guerra absolveu, à 1,30 horas de hoje, todos os oficiais e praças de pré que estavam sendo julgados como comunistas. Entrou pela madrugada a reunião de ontem, em que foram julgados os trinta e um militares oficiais e praças de pré acusados de atividades subversivas de caráter político no seio daquela corporação.

Funcionaram na defesa dos réus, 14 advogados.

CONDENAÇÃO E JUSTIÇA

O promotor Silva Barbosa Sampaio, na acusação, rememorou os acontecimentos, tentando provar a participação dos indicados em movimentos e reuniões de caráter nitidamente subversivo. Faziam, além disso, apologia do regime comunista às tropas e distribuíam às mesmas volantes de incitamento a desordem. Concluiu pleiteando justiça para doze e condenação para os demais dezesseis.

Incompetência

Heracleto Sobral Pinto, um dos defensores sustentou a incompetência da Justiça Militar para conhecer dos delitos de que eram acusados os réus, visto que não se tratava de crime militar. Poder-se-ia falar, quando muito, em crime político, e o julgamento destes é feito pela justiça comum. O fato de algum ser comunista só por si não constitui crime. Menos ainda se poderá falar em quebra de disciplina por parte de comunista, que são todos, via de regra, disciplinados por índole.

Direito e não crime

O advogado Wilson Lopes dos Santos procurou fazer ver ao Conselho de Justiça que os indicados, a rigor, não deveriam responder a crime algum. Os fatos de que são acusados, antes de serem criminosos, constituem um direito assegurado a todos pela Constituição: O direito da reunião e de credo político. Os réus, segundo esse advogado, são vítimas de "complot" visando evitar que os seus gentos prosseguissem em suas reivindicações, participassem das campanhas nacionais e ainda cogitassem a votar contra Estela nas eleições do Clube Militar.

Meio diáspora

Os demais defensores, seguindo o mesmo roteiro defensivo, repisaram a falta de competência do Conselho, a não criminalidade dos fatos articulados na denúncia, acrescentando que era quase nenhuma a prova colhida no processo contra os acusados e que as confissões porventura existentes foram arrancadas sob coação, sendo por isso imprimeis.

Os acusados

São eles: Capitão-médico Sebastião Jorge Brown, primeiros tenentes Luís Paiva e Filho, Mauro Vinhas do Queiroz, Milôr de Castro, Sôlen de Araújo Sá, Manoel Arthur de Siqueira Freire, sargentos José Vanderlei Nobrega, Arnaldo da Rocha, João Rodrigues, Joaquim de Almeida e Silva, Arsenio Lacerda, Joaquim Lima da Silva, Lucio de Rezende e Silva, Moacir Rodrigues dos Santos, Helio Spinal Costa, Francisco Coelho, Helio Avila Marcondes, Ezequiel Antônio de Lima, João Trautman Junior, Lavocier da Silva Freitas, Leônidas de Queiroz e Souza, Pascoal Carzole, Anacleto Ramos, Carlos Augusto Vila Verde, Heitor Alves do Amparo, Murilo Pinheiro, Almir de Oliveira Neves, Amaro de Oliveira, Adail Rios, Heitor Ribeiro de Carvalho e João Abalado.

Em Suspenso o Caso Dos 500 Mil de Rui Almeida

O Prefeito Entregou à Câmara Municipal o Estudo da Questão

O coronel Dulcídio Cardoso, enviado, ontem à Câmara Municipal, o processo em que o deputado Rui Almeida pede o pagamento de cerca de 500 mil cruzeiros de vencimentos atrasados, correspondente ao seu cargo de professor da Prefeitura, no período compreendido entre 1948 até agora, em que esteve afastado do mesmo por estar exercendo o mandato de deputado.

Reexame do caso

A informação foi dada, ontem, pelo vereador Levi Neves, líder da maioria, no plenário da Câmara Municipal. Ali, sexta-feira última, o vereador Gláston Chaves de Melo requereu um voto de protesto contra o ato do coronel Dulcídio Cardoso, deferindo o pedido do deputado, o qual, aliás, em face dos pareceres da Comissão de Justiça da Câmara, não foi rejeitado, embora votando por ele 112 vereadores. O coronel Dulcídio Cardoso, entretanto, mandou reexaminar a questão, por todos os procuradores do Distrito Federal, numa reunião conjunta. Ao mesmo tempo, enviou o processo para que a Comissão de Justiça da Câmara e todos os vereadores sobre o mesmo se manifestem.

Elogio ao líder da maioria

O gesto do Prefeito mereceu, de imediato, o elogio de todos os líderes, inclusive os da U.D.N., que estão em declarada oposição ao seu governo. Um por um, desfilaram pela tribuna, aplaudindo a sua atitude: líderes Rubem Cardoso, do P.S.D.; Telemaco Gonçalves Maia, do P.S.P.; Salomão Filho, do P.T.B.; e Mário Martins, da U.D.N.; a bancada independente, embora não tenha seu líder, o sr. Hugo Ramos, Filiz, usando, da palavra, elogiou o gesto do prefeito, pela voz de um dos seus membros, o sr. Pais Leme.

Um índice Assustador de Analfabetos no Brasil

Eis o Que Revela o Último Censo Demográfico — Não Estão Incluídos os Menores de Dez Anos

Uma nota do Serviço Nacional de Recenseamento revela que 51,5% dos brasileiros de 10 anos e mais de idade não sabem ler nem escrever, segundo apurções do último censo demográfico, em 1950. Toda a extensão do analfabetismo no Brasil só e comparável à do México... há 10 anos.

INFERIORIDADE

Os dados extraídos do Serviço Nacional de Recenseamento e do Anuário Demográfico (1948) das Nações Unidas, citam, ainda, a posição de inferioridade em que nos encontramos em relação aos chilenos que já em 1940 contavam proporção relativamente baixa: 28,2%.

Outros piores

Diz o Censo que não somos, contudo, os últimos na escala internacional, sendo provável que o índice de iletrados no Egito, na Índia, na Guatemala e na República do Salvador, não vão além do "Béaba".

Diário Carioca

Ano XXV - Rio, 3.ª-feira, 23 de junho de 1953 - N. 7.655

Querem 70 Mil Por Mês os Advogados da P. D. F. Deixam a Prefeitura Perder Sempre — Punido um Que Deixou o Processo Correr à Revelia — Resultado: 200 Milhões Para os Chefes de Seção

Os procuradores da Prefeitura -Luís Simões, foi informado de que a decisão no caso dos chefes de seção, foi tomada por três votos contra dois. A Prefeitura vai recorrer em ação rescisória. A respeito da atuação do advogado, em que pese a informação estampada acima, declarou:

Por outro lado, informo o sr. prefeito mandou censurar o advogado que funcionou no caso dos chefes de seção, por não ter comparecido ao julgamento, a fim de defender a Prefeitura. No caso, a Prefeitura perdeu pelo que os chefes de seção passaram a ganhar 26 mil cruzeiros mensais, recebendo, de atrasados, cerca de 200 milhões de cruzeiros. São 103.

O sr. Levi Neves prestou a informação acima, ante novo discurso do vereador Corim Neto sobre o assunto. O referido vereador declarou que os juizes do Distrito Federal que funcionaram no feito, informaram a um matutino que a Prefeitura deixou de estar presente no julgamento da causa, correndo o processo à revelia. Criticou, asperamente, a atitude dos advogados da Prefeitura. Ganhando 33 mil cruzeiros por mês, para trabalharem em defesa da Municipalidade, nem compareceram aos julgamentos em que a Prefeitura e a causa e cuja derrota representa, como no caso em foco, uma despesa em vencimentos atrasados, apenas, de 200 milhões de cruzeiros.

Dispostos

Os patrões estão dispostos a dar tal aumento seguindo nos decretos do governador do Estado, alegando porém que os mesmos não podem dar um aumento de mil cruzeiros para cada um de custo de vida que variando entre cem a vinte por cento. Os operários navais não decidiram se aceitam ou não a proposta, que está dependendo de receber o índice do Serviço de Estatística.

Mataram o Subdelegado de Japeri

Logo que Inair Luiza da Silva, 30 anos, ficou viúva, passou a viver com Alcides da Silva. Seis anos durou essa união. Inair, depois desse tempo, deixou-se seduzir por Arlindo Jesuino Ferreira, funcionário do Serviço de Malaria e subdelegado de Polícia da localidade de Japeri. Entretanto, Alcides não se conformou com a situação e insistia para que Inair voltasse à sua companhia. Ela, porém, se tornou irredutível. Alcides encheu-se de ódio contra o rival e, na manhã de ontem, defrontando-se com Arlindo, desfechou-lhe um tiro no abdômen. A vítima foi removida para o Hospital de Nova Iguaçu, onde veio a falecer, sendo o seu cadáver recolhido ao necrotério. O criminoso fugiu.

A Caixa de Crédito de Pesca

Um outro proprietário de estaleiro afirmou que a Caixa de Crédito de Pesca não tem dinheiro para compra de navios estrangeiros, enquanto que para a construção de barcos em estaleiros nacionais não dá um selo sequer. "Tenho quatro freixas esperando financiamento para construção de barcos em meu estaleiro", e que os pescadores têm dinheiro suficiente para comprar um barco de 30 toneladas, tendo de vinte a vinte e dois metros de comprimento.

Empregados e empregadores na construção naval quando debatiam, em mesa redonda, o aumento de salários

Negociações Para Aumento do Pessoal Dos Estaleiros

Aumento geral para todo o pessoal dos estaleiros particulares baseado no aumento do custo de vida ocorrido entre novembro de 1949 e abril de 1953, compensando-se os aumentos anteriores, foi a proposta do sr. Gilberto Cochrat de Sá, procurador do Trabalho, à mesa redonda em que os donos de estaleiros e operários navais, inclusive carpinteiros. Hoje às 14 horas haverá uma nova reunião no D.N.T. para resolver o caso.



Os réus da Aeronáutica ouvindo os debates na 1.ª Auditoria

Vaiada a Comissão Julgadora no Concurso Junino da P. D. F. Silvino Neto Pede a Suspensão do Pagamento Dos Prêmios em Vista Das Irregularidades Apontadas

O vereador Silvino Neto pediu ao Secretário do Interior, sr. Mourão Filho, sustar o pagamento dos prêmios relativos ao Concurso de músicas juninas, encerrado sábado último, com o julgamento profereido pela Comissão chefiada pelo sr. Alfredo Pessoa, diretor do Departamento de Turismo da Municipalidade.

A Comissão, ao dar conhecimento ao público do seu julgamento, que se realizou nos salões do High-Life, perante numerosa assistência, foi demonstradamente vaiada. Os presentes demonstraram sua decepção ante o trabalho da Comissão através de vários atos de repulsa.

O sr. Silvino Neto baseou seu pedido, no fato de ter a Câmara Municipal aprovado, com a devida antecedência, um requerimento de sua autoria, solicitando a realização de um inquérito, para apurar irregularidades que apresentavam a seleção das músicas. Uma dessas irregularidades foi mostrada quando o regulamento que presidiu o concurso requereu 10. Além disso, foram classificadas e declaradas vitoriosas sábado último músicas completamente estranhas à época para a qual foram feitas. Por tudo isso, o sr. Silvino Neto pediu a interdição do pagamento dos prêmios, o que equivale a colocar o concurso em suspenso, até que um inquérito regular ponha as coisas em seus devidos termos.

Conforme já foi divulgado, sairiam vencedoras as músicas "Pezinho", "Terzinha" e "La vem d'na Rita". Destas, a última, colocada em terceiro lugar pelos julgadores, foi a mais cantada durante todo o baile do High-Life.

SE EÇA ESCREVESSE EM INGLÊS O Embaixador Levou Bolinha Preta

MANIA Escreve

EU FUI CONFIAR NÉLE...

"Dona Mânia, eu sou uma vítima da boa-fé. Apaixonei-me por um rapaz que prometeu casar comigo e me jurou eterno amor. Eu fui confiar nele e agora eu cedi, ele começou a se mostrar indiferente e ultimamente me disse que arranhou emprego numa outra cidade e que vai trabalhar lá. Ele me disse que volta para casar comigo; mas eu não acredito no que ele diz porque sei que é mentira, que ele arranhou este emprego de propósito para se afastar de mim. Eu posso fazer, dona Mânia? Fui ludibriada e agora vejo que vou ficar sozinha, sem possibilidades de encontrar outro casamento porque, dona Mânia, eu moro numa cidade pequena, onde o que eu fiz é considerado um crime, uma vergonha. Ajude-me, dona Mânia, pelo amor de Deus!"

Para início de conversa, senhorita Ludibriada, não meta Deus na encerrada. Somos, devemos ser, fatalmente, responsáveis pelas besteiras que fazemos e, aliás, com perdão de todos os moralistas o que a senhora fez não é besteira. Besteira é pretender que as relações humanas entre pessoas de sexo diverso sejam compensadas por casamento ou coisa do gênero. Por isso é que você sofre, porque não é capaz de fazer uma coisa sem dar a outrem a responsabilidade do ato que foi voluntariamente feito por você. Cara Ludibriada: com 25 anos, uma moça tem obrigação de saber o que quer e deve ter a dignidade de não se fazer de vítima porque está apaixonada, hoje, nem em tempo algum, teve justificativa, mesmo se sustentada por preconceitos, e por uma educação vergonhosamente errada.

O que lhe posso aconselhar e apenas isto: você não é Ludibriada. Capacite-se desta verdade. Porque o que você fez, fez porque quis, porque teve necessidade de fazer, mesmo se esta vontade e esta necessidade foram camufladas dentro de você pelas promessas de futuro casamento reparador e pelas juras de amor eterno. Capacitando-se disso, os seus problemas mudarão.

TEATRO

"A RAPOSA E AS UVAS" - II

Gastão Nogueira

Afirmamos em nosso comentário anterior a necessidade que se impõe de uma renovação do teatro brasileiro. Renovação em todos os sentidos, desde a concepção coreográfica à linha interpretativa, aproveitando-se os novos valores que emergem em todos os palcos do país.

O primeiro passo é o de apresentar às platéias a nova forma de expressão, dentro de uma linha moderna, moderada, para que a transição seja aceita. Outro cuidado é o de realizar esse trabalho com um critério objetivo, possibilitando às companhias profissionais a montagem dos textos indelétricos.

Uma das virtudes de "A raposa e as uvas" é, precisamente, a de poder, com um único cenário e seis figuras, apresentar um grande espetáculo, apreciável por qualquer espécie de platéia, embora os espetadores mais argutos se possam aperceber das sutilezas. A propósito, nessa versão episódica da vida do célebre moralista grego, Guilherme Figueiredo foi muito feliz, obtendo o que se pode chamar de bom teatro. Inspirando-se, possivelmente, em "Espada" ou "A vida de Espo" do comediógrafo António José, o Judeu, onde se encontram os aspectos anedóticos do famoso fabulista, Guilherme Figueiredo emoldurou a fábula com lirismo e uma linguagem moderna apropriada, evitando as numerosas mutações cenográficas daquela comédia do século XVIII.

Dispondo de um bom texto, coube à senhora Bibi Ferreira valorizá-lo, através de uma direção segura e inteligente, obtendo ótimo rendimento dos intérpretes, compondo quadros esteticamente figurados e marcando os movimentos com alto senso psicológico.

Quanto ao terceiro elemento da tríada — o ator — andou acertando Henrique Pongetti ao escolher Sérgio Cardoso para criar um Espo fabuloso (sem trocadilho), onde o já consagrado intérprete dramático se aproveita do texto com inteligência e emotividade. Aliás, sendo uma figura que desperta piedade e simpatia, um ator como Sérgio Cardoso soube tirar partido das situações, com o maior brilho e verossimilhança.

A atuação de Leonardo Villar, nos Xantões, nada fica a dever, pois se trata dum desempenho dos mais difíceis, onde as transições da emoção foram magnificamente definidas. Sem dúvida, estamos diante de um intérprete dramático dotado de qualidade poliformes.

A senhora Nidia Licia, aliando mocidade, beleza e porte ativo à sensibilidade artística de que é possuidora, não só encanta o espectador, como intervém na ação, magnificamente. A senhora Sônia Olívia compôs, com propriedade, uma formosa escrava (Melita), tirando dos reclusos sentimentais da juventude e insuflada pelos anseios de libertação.

Renato Restier define perfeitamente a figura abrutalhada de Agnóstos, um capitão meio boçal, amante dos bons vinhos e dos lautos jantares. Há, entretanto, uma brusca mutação na linha psicológica desse personagem, evoluindo, inesperadamente, de um mistério grosseiro à argumentação lógica, no terceiro ato.

O apuro na escolha dos intérpretes revela-se até no tipo atético do escravo negro, cujas intervenções, embora mudas, estiveram corretas.

Em conclusão, "A raposa e as uvas" satisfaz a gregos e troianos, provando que, para realizar-se bem teatro, não precisamos recorrer à pitoresco, aos artifícios ócios, tampouco invadir o campo escabroso e, muito menos, exigir maior trabalho dos refletores e contra-regras do que dos intérpretes.



A MODA DE PARIS

ABRIGOS DUPLOS

De SIMONE PASCAL, da France Presse.

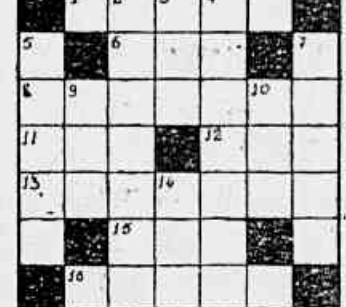
Na escolha das linhas que presidiriam a confecção de seus modelos de inverno, Jean Dessès adotou dois compromissos: o clássico dos abrigos, e o três quartos, com um constante aproveitamento do efeito de perfil delgado, acusado por uma certa amplitude progressiva das costas, devido, por exemplo, à superposição de dois babados. O decote bem pronunciado na frente, mangas três quartos, alargando-se na parte inferior, mudando o não de punhos.

No modelo que apresentamos, pertencente à segunda dessas categorias, o material empregado foi de lã escura, verde-escuro, sobre o qual, em contraste, um tecido escuro, Word Copyright 1953 by A.F.P. Paris.

PASSATEMPO

Palavras cruzadas de RONGEA

Desenho de ROSAN



Roson-Rio

CONCEITOS

HORIZONTAIS: 1 — Investigação. 6 — Bebêdo. 8 — Encaixar. 11 — Aínda. 12 — Esteiro do rio. 13 — Precipício. 15 — Velha palavra francesa que significa sim e servia para designar as províncias da França ao N. do Loire. 16 — Expor à ação do fogo.

VERTICAIS: 2 — Entrecho. 3 — Flexão do verbo ser. 4 — Arvore da América, de madeira vermelha e aromática. 5 — Nome de uma árvore que cresce nas margens do Amazonas. 7 — Variedades de amarantho. 9 — Planta frutífera do Brasil. 10 — Precipitador de filhos de crianças. 14 — Vila da França no Dep. de Puy de Dôme.

Solução do PASSATEMPO

Anterior:

HORIZONTAIS: 1 — Guiz. 2 — Error. Fauna. Optam. Aus.

VERTICAIS: Grapa. Urutá. Zonas. Efé. Ram.

Toda correspondência e colaborações para esta seção deverão ser enviadas a RONGEA — DIÁRIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, D. F.

Nota: Este problema é para veteranos, foram consultados os léxicos: Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa de H. Lima e G. Barroso, Lello Popular e Monossilábicos de Casanova e Japiassú.

DR. NELSON SENESE

Clinica de Reumatismos

Tel.: 46-2252

SOCIEDADE * Jacinto de Thormes



1) Entre o jantar

de um dia e o almoço do dia seguinte (com intervalo para escovar os dentes) rell o "Primo Basilio" com uma melancolia dos mil diabos. Se o Eça tivesse escrito em inglês seria um "best seller" mundial. Como escreveu nesta língua ele sofre de asfixia, enquadro no pequeno limite que vai de Portugal ao Brasil. A língua não ajuda.

2) O senhor Olegário Mariano está tendo sérias dificuldades para chegar até Lisboa e ser aceito como Embaixador. O poeta de outros tempos conseguiu a promessa do atual presidente da República para um posto em Lisboa onde os intelectuais brasileiros obtêm certo sucesso graças à coincidência do idioma e as panelinhas diversas. As próprias academias de letras já estão se incumbindo de preparar uma despedida do Rio e uma chegada a Lisboa que faça o novo embaixador esquecer as bolinhas pretas do Senado.

3) Entre no bar contente da vida. Comprara alguns livros novos, sofrera alguns encontros antigos, estava num momento raro. Sentei no balcão e pedi um escocês. Quando estava preparando um segundo entravam 3 homens de azul e falaram o meu nome. Disse um deles sem olhar para ninguém. "Esses colonistas são todos uns imbecis, sobretudo esse tal de Jacinto de Thormes". O barman olhou pra mim surpreso e apressivo. Eu sorri pra ele. Ele então riu de volta e disse "Esse que o senhor está tomando é por conta da Casa".

4) O meu amigo F. D. está apaixonado. Horivelmente apaixonado. A mulher da sua paixão pertence a outro, não propriamente por lei, mas por vontade. O meu amigo comprou um bilhete para a Inglaterra e vai tentar esquecer. Se eu dissesse o nome do meu amigo vocês ficariam espantados. Todo mundo sabe quem ele é. Só que suas iniciais não são bem F. D.

5) Dizem também que cantora francesa atualmente no Rio está completamente apaixonada por determinado rapaz moreno e de boa família. Já saiu encrenca, mas os jornais ainda não publicaram nada. Provavelmente porque o rapaz é casado.

6) O senhor Olegário Mariano está tendo sérias dificuldades para chegar até Lisboa e ser aceito como Embaixador. O poeta de outros tempos conseguiu a promessa do atual presidente da República para um posto em Lisboa onde os intelectuais brasileiros obtêm certo sucesso graças à coincidência do idioma e as panelinhas diversas. As próprias academias de letras já estão se incumbindo de preparar uma despedida do Rio e uma chegada a Lisboa que faça o novo embaixador esquecer as bolinhas pretas do Senado.

7) Entre no bar contente da vida. Comprara alguns livros novos, sofrera alguns encontros antigos, estava num momento raro. Sentei no balcão e pedi um escocês. Quando estava preparando um segundo entravam 3 homens de azul e falaram o meu nome. Disse um deles sem olhar para ninguém. "Esses colonistas são todos uns imbecis, sobretudo esse tal de Jacinto de Thormes". O barman olhou pra mim surpreso e apressivo. Eu sorri pra ele. Ele então riu de volta e disse "Esse que o senhor está tomando é por conta da Casa".

8) O meu amigo F. D. está apaixonado. Horivelmente apaixonado. A mulher da sua paixão pertence a outro, não propriamente por lei, mas por vontade. O meu amigo comprou um bilhete para a Inglaterra e vai tentar esquecer. Se eu dissesse o nome do meu amigo vocês ficariam espantados. Todo mundo sabe quem ele é. Só que suas iniciais não são bem F. D.

9) Dizem também que cantora francesa atualmente no Rio está completamente apaixonada por determinado rapaz moreno e de boa família. Já saiu encrenca, mas os jornais ainda não publicaram nada. Provavelmente porque o rapaz é casado.

10) O senhor Olegário Mariano está tendo sérias dificuldades para chegar até Lisboa e ser aceito como Embaixador. O poeta de outros tempos conseguiu a promessa do atual presidente da República para um posto em Lisboa onde os intelectuais brasileiros obtêm certo sucesso graças à coincidência do idioma e as panelinhas diversas. As próprias academias de letras já estão se incumbindo de preparar uma despedida do Rio e uma chegada a Lisboa que faça o novo embaixador esquecer as bolinhas pretas do Senado.

11) Entre no bar contente da vida. Comprara alguns livros novos, sofrera alguns encontros antigos, estava num momento raro. Sentei no balcão e pedi um escocês. Quando estava preparando um segundo entravam 3 homens de azul e falaram o meu nome. Disse um deles sem olhar para ninguém. "Esses colonistas são todos uns imbecis, sobretudo esse tal de Jacinto de Thormes". O barman olhou pra mim surpreso e apressivo. Eu sorri pra ele. Ele então riu de volta e disse "Esse que o senhor está tomando é por conta da Casa".

12) O meu amigo F. D. está apaixonado. Horivelmente apaixonado. A mulher da sua paixão pertence a outro, não propriamente por lei, mas por vontade. O meu amigo comprou um bilhete para a Inglaterra e vai tentar esquecer. Se eu dissesse o nome do meu amigo vocês ficariam espantados. Todo mundo sabe quem ele é. Só que suas iniciais não são bem F. D.

13) Dizem também que cantora francesa atualmente no Rio está completamente apaixonada por determinado rapaz moreno e de boa família. Já saiu encrenca, mas os jornais ainda não publicaram nada. Provavelmente porque o rapaz é casado.

14) O senhor Olegário Mariano está tendo sérias dificuldades para chegar até Lisboa e ser aceito como Embaixador. O poeta de outros tempos conseguiu a promessa do atual presidente da República para um posto em Lisboa onde os intelectuais brasileiros obtêm certo sucesso graças à coincidência do idioma e as panelinhas diversas. As próprias academias de letras já estão se incumbindo de preparar uma despedida do Rio e uma chegada a Lisboa que faça o novo embaixador esquecer as bolinhas pretas do Senado.

15) Entre no bar contente da vida. Comprara alguns livros novos, sofrera alguns encontros antigos, estava num momento raro. Sentei no balcão e pedi um escocês. Quando estava preparando um segundo entravam 3 homens de azul e falaram o meu nome. Disse um deles sem olhar para ninguém. "Esses colonistas são todos uns imbecis, sobretudo esse tal de Jacinto de Thormes". O barman olhou pra mim surpreso e apressivo. Eu sorri pra ele. Ele então riu de volta e disse "Esse que o senhor está tomando é por conta da Casa".

16) O meu amigo F. D. está apaixonado. Horivelmente apaixonado. A mulher da sua paixão pertence a outro, não propriamente por lei, mas por vontade. O meu amigo comprou um bilhete para a Inglaterra e vai tentar esquecer. Se eu dissesse o nome do meu amigo vocês ficariam espantados. Todo mundo sabe quem ele é. Só que suas iniciais não são bem F. D.

17) Dizem também que cantora francesa atualmente no Rio está completamente apaixonada por determinado rapaz moreno e de boa família. Já saiu encrenca, mas os jornais ainda não publicaram nada. Provavelmente porque o rapaz é casado.

18) O senhor Olegário Mariano está tendo sérias dificuldades para chegar até Lisboa e ser aceito como Embaixador. O poeta de outros tempos conseguiu a promessa do atual presidente da República para um posto em Lisboa onde os intelectuais brasileiros obtêm certo sucesso graças à coincidência do idioma e as panelinhas diversas. As próprias academias de letras já estão se incumbindo de preparar uma despedida do Rio e uma chegada a Lisboa que faça o novo embaixador esquecer as bolinhas pretas do Senado.

19) Entre no bar contente da vida. Comprara alguns livros novos, sofrera alguns encontros antigos, estava num momento raro. Sentei no balcão e pedi um escocês. Quando estava preparando um segundo entravam 3 homens de azul e falaram o meu nome. Disse um deles sem olhar para ninguém. "Esses colonistas são todos uns imbecis, sobretudo esse tal de Jacinto de Thormes". O barman olhou pra mim surpreso e apressivo. Eu sorri pra ele. Ele então riu de volta e disse "Esse que o senhor está tomando é por conta da Casa".

20) O meu amigo F. D. está apaixonado. Horivelmente apaixonado. A mulher da sua paixão pertence a outro, não propriamente por lei, mas por vontade. O meu amigo comprou um bilhete para a Inglaterra e vai tentar esquecer. Se eu dissesse o nome do meu amigo vocês ficariam espantados. Todo mundo sabe quem ele é. Só que suas iniciais não são bem F. D.

21) Dizem também que cantora francesa atualmente no Rio está completamente apaixonada por determinado rapaz moreno e de boa família. Já saiu encrenca, mas os jornais ainda não publicaram nada. Provavelmente porque o rapaz é casado.

22) O senhor Olegário Mariano está tendo sérias dificuldades para chegar até Lisboa e ser aceito como Embaixador. O poeta de outros tempos conseguiu a promessa do atual presidente da República para um posto em Lisboa onde os intelectuais brasileiros obtêm certo sucesso graças à coincidência do idioma e as panelinhas diversas. As próprias academias de letras já estão se incumbindo de preparar uma despedida do Rio e uma chegada a Lisboa que faça o novo embaixador esquecer as bolinhas pretas do Senado.

23) Entre no bar contente da vida. Comprara alguns livros novos, sofrera alguns encontros antigos, estava num momento raro. Sentei no balcão e pedi um escocês. Quando estava preparando um segundo entravam 3 homens de azul e falaram o meu nome. Disse um deles sem olhar para ninguém. "Esses colonistas são todos uns imbecis, sobretudo esse tal de Jacinto de Thormes". O barman olhou pra mim surpreso e apressivo. Eu sorri pra ele. Ele então riu de volta e disse "Esse que o senhor está tomando é por conta da Casa".

24) O meu amigo F. D. está apaixonado. Horivelmente apaixonado. A mulher da sua paixão pertence a outro, não propriamente por lei, mas por vontade. O meu amigo comprou um bilhete para a Inglaterra e vai tentar esquecer. Se eu dissesse o nome do meu amigo vocês ficariam espantados. Todo mundo sabe quem ele é. Só que suas iniciais não são bem F. D.

25) Dizem também que cantora francesa atualmente no Rio está completamente apaixonada por determinado rapaz moreno e de boa família. Já saiu encrenca, mas os jornais ainda não publicaram nada. Provavelmente porque o rapaz é casado.

26) O senhor Olegário Mariano está tendo sérias dificuldades para chegar até Lisboa e ser aceito como Embaixador. O poeta de outros tempos conseguiu a promessa do atual presidente da República para um posto em Lisboa onde os intelectuais brasileiros obtêm certo sucesso graças à coincidência do idioma e as panelinhas diversas. As próprias academias de letras já estão se incumbindo de preparar uma despedida do Rio e uma chegada a Lisboa que faça o novo embaixador esquecer as bolinhas pretas do Senado.

27) Entre no bar contente da vida. Comprara alguns livros novos, sofrera alguns encontros antigos, estava num momento raro. Sentei no balcão e pedi um escocês. Quando estava preparando um segundo entravam 3 homens de azul e falaram o meu nome. Disse um deles sem olhar para ninguém. "Esses colonistas são todos uns imbecis, sobretudo esse tal de Jacinto de Thormes". O barman olhou pra mim surpreso e apressivo. Eu sorri pra ele. Ele então riu de volta e disse "Esse que o senhor está tomando é por conta da Casa".

28) O meu amigo F. D. está apaixonado. Horivelmente apaixonado. A mulher da sua paixão pertence a outro, não propriamente por lei, mas por vontade. O meu amigo comprou um bilhete para a Inglaterra e vai tentar esquecer. Se eu dissesse o nome do meu amigo vocês ficariam espantados. Todo mundo sabe quem ele é. Só que suas iniciais não são bem F. D.

29) Dizem também que cantora francesa atualmente no Rio está completamente apaixonada por determinado rapaz moreno e de boa família. Já saiu encrenca, mas os jornais ainda não publicaram nada. Provavelmente porque o rapaz é casado.

30) O senhor Olegário Mariano está tendo sérias dificuldades para chegar até Lisboa e ser aceito como Embaixador. O poeta de outros tempos conseguiu a promessa do atual presidente da República para um posto em Lisboa onde os intelectuais brasileiros obtêm certo sucesso graças à coincidência do idioma e as panelinhas diversas. As próprias academias de letras já estão se incumbindo de preparar uma despedida do Rio e uma chegada a Lisboa que faça o novo embaixador esquecer as bolinhas pretas do Senado.

31) Entre no bar contente da vida. Comprara alguns livros novos, sofrera alguns encontros antigos, estava num momento raro. Sentei no balcão e pedi um escocês. Quando estava preparando um segundo entravam 3 homens de azul e falaram o meu nome. Disse um deles sem olhar para ninguém. "Esses colonistas são todos uns imbecis, sobretudo esse tal de Jacinto de Thormes". O barman olhou pra mim surpreso e apressivo. Eu sorri pra ele. Ele então riu de volta e disse "Esse que o senhor está tomando é por conta da Casa".

32) O meu amigo F. D. está apaixonado. Horivelmente apaixonado. A mulher da sua paixão pertence a outro, não propriamente por lei, mas por vontade. O meu amigo comprou um bilhete para a Inglaterra e vai tentar esquecer. Se eu dissesse o nome do meu amigo vocês ficariam espantados. Todo mundo sabe quem ele é. Só que suas iniciais não são bem F. D.

33) Dizem também que cantora francesa atualmente no Rio está completamente apaixonada por determinado rapaz moreno e de boa família. Já saiu encrenca, mas os jornais ainda não publicaram nada. Provavelmente porque o rapaz é casado.

34) O senhor Olegário Mariano está tendo sérias dificuldades para chegar até Lisboa e ser aceito como Embaixador. O poeta de outros tempos conseguiu a promessa do atual presidente da República para um posto em Lisboa onde os intelectuais brasileiros obtêm certo sucesso graças à coincidência do idioma e as panelinhas diversas. As próprias academias de letras já estão se incumbindo de preparar uma despedida do Rio e uma chegada a Lisboa que faça o novo embaixador esquecer as bolinhas pretas do Senado.

35) Entre no bar contente da vida. Comprara alguns livros novos, sofrera alguns encontros antigos, estava num momento raro. Sentei no balcão e pedi um escocês. Quando estava preparando um segundo entravam 3 homens de azul e falaram o meu nome. Disse um deles sem olhar para ninguém. "Esses colonistas são todos uns imbecis, sobretudo esse tal de Jacinto de Thormes". O barman olhou pra mim surpreso e apressivo. Eu sorri pra ele. Ele então riu de volta e disse "Esse que o senhor está tomando é por conta da Casa".

36) O meu amigo F. D. está apaixonado. Horivelmente apaixonado. A mulher da sua paixão pertence a outro, não propriamente por lei, mas por vontade. O meu amigo comprou um bilhete para a Inglaterra e vai tentar esquecer. Se eu dissesse o nome do meu amigo vocês ficariam espantados. Todo mundo sabe quem ele é. Só que suas iniciais não são bem F. D.

37) Dizem também que cantora francesa atualmente no Rio está completamente apaixonada por determinado rapaz moreno e de boa família. Já saiu encrenca, mas os jornais ainda não publicaram nada. Provavelmente porque o rapaz é casado.

38) O senhor Olegário Mariano está tendo sérias dificuldades para chegar até Lisboa e ser aceito como Embaixador. O poeta de outros tempos conseguiu a promessa do atual presidente da República para um posto em Lisboa onde os intelectuais brasileiros obtêm certo sucesso graças à coincidência do idioma e as panelinhas diversas. As próprias academias de letras já estão se incumbindo de preparar uma despedida do Rio e uma chegada a Lisboa que faça o novo embaixador esquecer as bolinhas pretas do Senado.

39) Entre no bar contente da vida. Comprara alguns livros novos, sofrera alguns encontros antigos, estava num momento raro. Sentei no balcão e pedi um escocês. Quando estava preparando um segundo entravam 3 homens de azul e falaram o meu nome. Disse um deles sem olhar para ninguém. "Esses colonistas são todos uns imbecis, sobretudo esse tal de Jacinto de Thormes". O barman olhou pra mim surpreso e apressivo. Eu sorri pra ele. Ele então riu de volta e disse "Esse que o senhor está tomando é por conta da Casa".

40) O meu amigo F. D. está apaixonado. Horivelmente apaixonado. A mulher da sua paixão pertence a outro, não propriamente por lei, mas por vontade. O meu amigo comprou um bilhete para a Inglaterra e vai tentar esquecer. Se eu dissesse o nome do meu amigo vocês ficariam espantados. Todo mundo sabe quem ele é. Só que suas iniciais não são bem F. D.

41) Dizem também que cantora francesa atualmente no Rio está completamente apaixonada por determinado rapaz moreno e de boa família. Já saiu encrenca, mas os jornais ainda não publicaram nada. Provavelmente porque o rapaz é casado.

42) O senhor Olegário Mariano está tendo sérias dificuldades para chegar até Lisboa e ser aceito como Embaixador. O poeta de outros tempos conseguiu a promessa do atual presidente da República para um posto em Lisboa onde os intelectuais brasileiros obtêm certo sucesso graças à coincidência do idioma e as panelinhas diversas. As próprias academias de letras já estão se incumbindo de preparar uma despedida do Rio e uma chegada a Lisboa que faça o novo embaixador esquecer as bolinhas pretas do Senado.

43) Entre no bar contente da vida. Comprara alguns livros novos, sofrera alguns encontros antigos, estava num momento raro. Sentei no balcão e pedi um escocês. Quando estava preparando um segundo entravam 3 homens de azul e falaram o meu nome. Disse um deles sem olhar para ninguém. "Esses colonistas são todos uns imbecis, sobretudo esse tal de Jacinto de Thormes". O barman olhou pra mim surpreso e apressivo. Eu sorri pra ele. Ele então riu de volta e disse "Esse que o senhor está tomando é por conta da Casa".

44) O meu amigo F. D. está apaixonado. Horivelmente apaixonado. A mulher da sua paixão pertence a outro, não propriamente por lei, mas por vontade. O meu amigo comprou um bilhete para a Inglaterra e vai tentar esquecer. Se eu dissesse o nome do meu amigo vocês ficariam espantados. Todo mundo sabe quem ele é. Só que suas iniciais não são bem F. D.

45) Dizem também que cantora francesa atualmente no Rio está completamente apaixonada por determinado rapaz moreno e de boa família. Já saiu encrenca, mas os jornais ainda não publicaram nada. Provavelmente porque o rapaz é casado.

46) O senhor Olegário Mariano está tendo sérias dificuldades para chegar até Lisboa e ser aceito como Embaixador. O poeta de outros tempos conseguiu a promessa do atual presidente da República para um posto em Lisboa onde os intelectuais brasileiros obtêm certo sucesso graças à coincidência do idioma e as panelinhas diversas. As próprias academias de letras já estão se incumbindo de preparar uma despedida do Rio e uma chegada a Lisboa que faça o novo embaixador esquecer as bolinhas pretas do Senado.

47) Entre no bar contente da vida. Comprara alguns livros novos, sofrera alguns encontros antigos, estava num momento raro. Sentei no balcão e pedi um escocês. Quando estava preparando um segundo entravam 3 homens de azul e falaram o meu nome. Disse um deles sem olhar para ninguém. "Esses colonistas são todos uns imbecis, sobretudo esse tal de Jacinto de Thormes". O barman olhou pra mim surpreso e apressivo. Eu sorri pra ele. Ele então riu de volta e disse "Esse que o senhor está tomando é por conta da Casa".

48) O meu amigo F. D. está apaixonado. Horivelmente apaixonado. A mulher da sua paixão pertence a outro, não propriamente por lei, mas por vontade. O meu amigo comprou um bilhete para a Inglaterra e vai tentar esquecer. Se eu dissesse o nome do meu amigo vocês ficariam espantados. Todo mundo sabe quem ele é. Só que suas iniciais não são bem F. D.

49) Dizem também que cantora francesa atualmente no Rio está completamente apaixonada por determinado rapaz moreno e de boa família. Já saiu encrenca, mas os jornais ainda não publicaram nada. Provavelmente porque o rapaz é casado.

50) O senhor Olegário Mariano está tendo sérias dificuldades para chegar até Lisboa e ser aceito como Embaixador. O poeta de outros tempos conseguiu a promessa do atual presidente da República para um posto em Lisboa onde os intelectuais brasileiros obtêm certo sucesso graças à coincidência do idioma e as panelinhas diversas. As próprias academias de letras já estão se incumbindo de preparar uma despedida do Rio e uma chegada a Lisboa que faça o novo embaixador esquecer as bolinhas pretas do Senado.

51) Entre no bar contente da vida. Comprara alguns livros novos, sofrera alguns encontros antigos, estava num momento raro. Sentei no balcão e pedi um escocês. Quando estava preparando um segundo entravam 3 homens de azul e falaram o meu nome. Disse um deles sem olhar para ninguém. "Esses colonistas são todos uns imbecis, sobretudo esse tal de Jacinto de Thormes". O barman olhou pra mim surpreso e apressivo. Eu sorri pra ele. Ele então riu de volta e disse "Esse que o senhor está tomando é por conta da Casa".

52) O meu amigo F. D. está apaixonado. Horivelmente apaixonado. A mulher da sua paixão pertence a outro, não propriamente por lei, mas por vontade. O meu amigo comprou um bilhete para a Inglaterra e vai tentar esquecer. Se eu dissesse o nome do meu amigo vocês ficariam espantados. Todo mundo sabe quem ele é. Só que suas iniciais não são bem F. D.

53) Dizem também que cantora francesa atualmente no Rio está completamente apaixonada por determinado rapaz moreno e de boa família. Já saiu encrenca, mas os jornais ainda não publicaram nada. Provavelmente porque o rapaz é casado.

54) O senhor Olegário Mariano está tendo sérias dificuldades para chegar até Lisboa e ser aceito como Embaixador. O poeta de outros tempos conseguiu a promessa do atual presidente da República para um posto em Lisboa onde os intelectuais brasileiros obtêm certo sucesso graças à coincidência do idioma e as panelinhas diversas. As próprias academias de letras já estão se incumbindo de preparar uma despedida do Rio e uma chegada a Lisboa que faça o novo embaixador esquecer as bolinhas pretas do Senado.

55) Entre no bar contente da vida. Comprara alguns livros novos, sofrera alguns encontros antigos, estava num momento raro. Sentei no balcão e pedi um escocês. Quando estava preparando um segundo entravam 3 homens de azul e falaram o meu nome. Disse um deles sem olhar para ninguém. "Esses colonistas são todos uns imbecis, sobretudo esse tal de Jacinto de Thormes". O barman olhou pra mim surpreso e apressivo. Eu sorri pra ele. Ele então riu de volta e disse "Esse que o senhor está tomando é por conta da Casa".

56) O meu amigo F. D. está apaixonado. Horivelmente apaixonado. A mulher da sua paixão pertence a outro, não propriamente por lei, mas por vontade. O meu amigo comprou um bilhete para a Inglaterra e vai tentar esquecer. Se eu dissesse o nome do meu amigo vocês ficariam espantados. Todo mundo sabe quem ele é. Só que suas iniciais não são bem F. D.

57) Dizem também que cantora francesa atualmente no Rio está completamente apaixonada por determinado rapaz moreno e de boa família. Já saiu encrenca, mas os jornais ainda não publicaram nada. Provavelmente porque o rapaz é casado.

58) O senhor Olegário Mariano está tendo sérias dificuldades para chegar até Lisboa e ser aceito como Embaixador. O poeta de outros tempos conseguiu a promessa do atual presidente da República para um posto em Lisboa onde os intelectuais brasileiros obtêm certo sucesso graças à coincidência do idioma e as panelinhas diversas. As próprias academias de letras já estão se incumbindo de preparar uma despedida do Rio e uma chegada a Lisboa que faça o novo embaixador esquecer as bolinhas pretas do Senado.

59) Entre no bar contente da vida. Comprara alguns livros novos, sofrera alguns encontros antigos, estava num momento raro. Sentei no balcão e pedi um escocês. Quando estava preparando um segundo entravam 3 homens de azul e falaram o meu nome. Disse um deles sem olhar para ninguém. "Esses colonistas são todos uns imbecis, sobretudo esse tal de Jacinto de Thormes". O barman olhou pra mim surpreso e apressivo. Eu sorri pra ele. Ele então riu de volta e disse "Esse que o senhor está tomando é por conta da Casa".

60) O meu amigo F. D. está apaixonado. Horivelmente apaixonado. A mulher da sua paixão pertence a outro, não propriamente por lei, mas por vontade. O meu amigo comprou um bilhete para a Inglaterra e vai tentar esquecer. Se eu dissesse o nome do meu amigo vocês ficariam espantados. Todo mundo sabe quem ele é. Só que suas iniciais não são bem F. D.

61) Dizem também que cantora francesa atualmente no Rio está completamente apaixonada por determinado rapaz moreno e de boa família. Já saiu encrenca, mas os jornais ainda não publicaram nada. Provavelmente porque o rapaz é casado.

62) O senhor Olegário Mariano está tendo sérias dificuldades para chegar até Lisboa e ser aceito como Embaixador. O poeta de outros tempos conseguiu a promessa do atual presidente da República para um posto em Lisboa onde os intelectuais brasileiros obtêm certo sucesso graças à coincidência do idioma e as panelinhas diversas. As próprias academias de letras já estão se incumbindo de preparar uma despedida do Rio e uma chegada a Lisboa que faça o novo embaixador esquecer as bolinhas pretas do Senado.

63) Entre no bar contente da vida. Comprara alguns livros novos, sofrera alguns encontros antigos, estava num momento raro. Sentei no balcão e pedi um escocês. Quando estava preparando um segundo entravam 3 homens de azul e falaram o meu nome. Disse um deles sem olhar para ninguém. "Esses colonistas são todos uns imbecis, sobretudo esse tal de Jacinto de Thormes". O barman olhou pra mim surpreso e apressivo. Eu sorri pra ele. Ele então riu de volta e disse "Esse que o senhor está tomando é por conta da Casa".

64) O meu amigo F. D. está apaixonado. Horivelmente apaixonado. A mulher da sua paixão pertence a outro, não propriamente por lei, mas por vontade. O meu amigo comprou um bilhete para a Inglaterra e vai tentar esquecer. Se eu dissesse o nome do meu amigo vocês ficariam espantados. Todo mundo sabe quem ele é. Só que suas iniciais não são bem F. D.

65) Dizem também que cantora francesa atualmente no Rio está completamente apaixonada por determinado rapaz moreno e de boa família. Já saiu encrenca, mas os jornais ainda não publicaram nada. Provavelmente porque o rapaz é casado.

66) O senhor Olegário Mariano está tendo sérias dificuldades para chegar até Lisboa e ser aceito como Embaixador. O poeta de outros tempos conseguiu a promessa do atual presidente da República para um posto em Lisboa onde os intelectuais brasileiros obtêm certo sucesso graças à coincidência do idioma e as panelinhas diversas. As próprias

A JOVEM SUICIDA



Marlene Maria de Faria, na juventude dos 18 anos, pôs termo à vida, com um tiro de revólver, arma de sua própria pai

Os Chantagistas "Operavam" Ha' Muito no Comércio Local A Quadrilha Que Lesou a "Besubra S. A." Foi a Mesma Que em 1952 Lesou a "Casa Neno" — Relação Dos Espertalhões

A quadrilha de espertalhões que lesou a "Besubra S.A." em maio de quatrocentos mil cruzeiros, (fato que tratamos com abundância de detalhes), é a mesma que, em 1952, aplicando os mesmos "golpes" deu prejuízos à Neno Rádio Elétrica Ltda.

O ARTÍFICIO

O artifício usado pelos desonestos era a efetuação de compras a prazo, assinando duplicatas e dando pequenos adiantamentos, para, em seguida, negociarem a mercadoria a dinheiro, e por preços muitas vezes inferiores ao de aquisição.

A firma lesada, na petição inicial dirigida ao titular da Delegacia de Roubos e Falsificações, acusava Walter das Neves (vendedor e trabalhador na firma sob as ordens do inspetor de vendas José Monteiro) de usar de vários "truques" para furtar, conseguindo o seu intento com transações irregulares, sobretudo com endereços de compradores fictícios.

No decorrer da inquirição e das sindicâncias efetuadas pelo investigador Lufz, da Seção de Defraudações, constatou-se que Neves agia de parceria com os carteiros do Departamento de Correios e Telégrafos, também envolvidos na manobra, anteriormente praticada contra a "Besubra".

Os responsáveis

Além de Walter das Neves, estão responsabilizados Antônio Rodrigues Brito, Wilson Lopes da Silva, Waldemar Ferraz (todos funcionários dos Correios). A quadrilha conseguiu levar, ainda, outras firmas de artigos de roupas, geladeiras, televisões, máquinas de costura, enceradeiras, etc.

Desamarrados os responsáveis, por se encontrarem feridos, Antonio

Caiu na Pampulha o "Teco-Teco"

BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) URGENTE — Nas proximidades da Pampulha caiu um pequeno avião "teco-teco" que transportava além de seu piloto Francisco Machado Filho, um passageiro. Desconhecem-se, ainda, maiores detalhes sobre a ocorrência.

TAXI-AEREO

O avião "teco-teco" que caiu esta tarde nas proximidades da Pampulha pertencia à Organização Mineira de Taxi-Aéreo e tinha o prefixo PPOTA. O piloto e o mecânico, seus únicos ocupantes, morreram no desastre.

Errou a Rota e Encalhou a Lancha

Em consequência de um erro de rota, o maquinista da lancha "Lagoa", que faz o percurso "Rio-Niterói", encalhou sua embarcação, nas proximidades da vizinha Capital, por mais de noventa minutos. Somente depois do longo espaço de tempo é que veio uma outra lancha, e transportou os passageiros, que já estavam impacientes, para o final da linha.

Jovem Estudante Suicida-se Por Ter Perdido um Casaco

Com um Revólver, Que Pertencia a Seu Pai, Consumou o Gesto Trágico — Versões Para o Ato

Com um tiro no ouvido, Marlene Maria de Faria, de 18 anos de idade, estudante do 3º ano científico (colégio Felisberto de Menezes), suicidou-se, ontem à noite, no interior da sala de jantar de sua residência, à rua Alm. Ari Parreiras, 55, apt. 102.

O gesto inesperado da jovem estudante é interpretado por seus pais em duas versões: a primeira motivada pela simples perda de um casaco de estimação que Marlene teria deixado no colégio e a outra por ideia fixa de uma doença incurável.

A PERDA DO CASACO

Contou-nos o sargento do Exército Rui Barbosa Faria (pai de Marlene) que, ontem, ao regressar do colégio, sua filha, irritadíssima, lhe comunicou o roubo do casaco. "Repentinamente — continuou o sargento — Marlene me afirmou que preferia morrer a perder seu casaco. Tentei acalmá-la. Disse-lhe que a perda de um casaco era coisa de menor importância, sem imaginar que minha filha rumasse, interiormente, um plano de suicídio".

Abandonada a Primeira Versão

Com justificado nervosismo, o pai da jovem estudante acrescentou que sua filha não poderia matar-se por motivo tão frívolo. E, a seguir, narra a segunda versão.

Última Fim De Câncer

Ultimamente, Marlene vinha sofrendo de uma constante infecção nas gengivas. E, apesar dos tratamentos que recebeu, — diz o tratamento — as melhoras eram insignificantes. Com isto, minha filha passou a dizer a todo mundo que estava com câncer.

E, concluindo:

— Talvez neste fato esteja a explicação para o gesto de minha filha.

A arma usada por Marlene para realizar o suicídio foi um revólver do Exército, pertencente ao sargento Rui Barbosa Faria, que se achava numa das gavetas de um "buffet", na sala da residência.

O Estampido e o Quarto

Proseguindo em suas declarações, o pai da jovem suicida conta ao repórter o sofrimento dos que se encontravam em casa ao presenciarem o quadro:

—eram 19 horas e já haviam terminado o jantar, quando Marlene ficou na sala, com a cabeça coberta por um lençol. Retirei-me para o meu quarto, quando ouvi um disparo que ecoou pela casa. Corri à sala, deparando com minha filha estendida no chão, com o revólver ainda fumegante preso aos dedos.

Fiquei atônito, e, até agora, não posso acreditar que a simples perda de um casaco obrigasse minha filha a cometer um gesto como este...

A Remoção

Imediatamente, o comissário de serviço do 19º distrito ao tomar conhecimento do ocorrido, rumou para o local, providenciando a remoção do cadáver da estudante do Colégio Felisberto de Menezes para o Instituto Médico Legal.

Ainda o Jôgo

Após que se anuncia, a comissão parlamentar de estudos de estudar a prática dos jogos de azar já enviou aos diversos Estados observadores com o fim de colher dados que permitam a seus membros opinar a respeito do assunto.

Por sua vez, se anuncia que um delegado de polícia, que já esteve à testa do órgão incumbido de combater a contravenção, fora posto à disposição da referida comissão com o intuito naturalmente de fornecer aos deputados que a compõem os elementos indispensáveis a um julgamento seguro da situação.

Tudo isto está muito certo e é bem possível que ao fim da investigação os parlamentares fiquem sabendo a propriedade do jogo de azar e o vício de quem se dedica exclusivamente ao chamado "jôgo dos bichos".

O que a comissão parlamentar não deve deixar de estudar é a situação jurídica da contravenção. Em princípio, não se sabe por que somente três varas criminais podem julgar os processos feitos em torno de infrações previstas nos arts. 38 e 60 do decreto-lei n. 6259, de 1944. Qual a vantagem de tal especialização? Por que as demais varas criminais não intervevem no assunto?

A jurisprudência, toda controversa, a propósito de jogos de azar, merece, também, um estudo da comissão parlamentar, que terá oportunidade de conhecer as mais disparatadas decisões. Serão, igualmente, de grande vantagem para o problema estudar as causas que motivaram a absolvição de 722 contraventores em um total de 1015 flagrantes lavrados em cinco meses.

Para uns, jogadores "pif-paf" é jôgo de azar, enquanto para outros não o é. A falta de uma definição perfeita do que seja jôgo de azar e a discriminação daquele que realmente dependem da sorte estão a criar uma atmosfera de dúvidas que é preciso dirimir quanto antes.

Para uns, a habitualidade é a condição precípua para a caracterização como lavagem de uma casa onde foram encontradas pessoas em torno de uma mesa jogando um cartado que os peritos policiais consideraram de azar. Para outros, basta o flagrante com apreensão de material apropriado para enquadramento dos delitos nas penas da lei.

Todos estes fatos precisam ser bem analisados pela comissão eleita pela Câmara Federal, que então disporá dos elementos indispensáveis a um julgamento seguro.

A polícia não é o único fator que necessita ser investigado.

TIMBAUBA

Suicidou-se Ateando Fogo às Vestes

Cumprida a palavra, o quindandiro pouco depois voltou a se encontrar com o marchante. De frente ao Armazém São Jorge, que fica situado na avenida Getúlio de Moura, verificou-se o encontro. O quindandiro insistiu no pagamento das doze garrafas de vermúte. "Gaucho" deu resposta amigável, com palavras ofensivas. João Manoel, que antes se prevenia, sacou do revólver que trazia na cintura, e apontando para Manoel Monteiro, deu no gatilho. A vítima, atingida em pleno coração, tombou, para morrer instantes após.

Fugiu

O lance foi rápido, os que o assistiram nada puderam fazer, do que

CAIRAM RAIOS NUMA PISCINA

NOVA YORK, 22 (U.P.) — Três pessoas morreram e 7 receberam ferimentos em consequência da queda de alguns raios numa piscina, em um lago para barcos e num parque desta cidade. Atribui-se o fato a uma tempestade elétrica que desabou, ontem sobre New York. Uma senhora morreu atingida por um ralo quando se abrigava debaixo de uma árvore, tendo tido a mesma sorte um homem que remava um pequeno bote. Outro ralo matou uma pessoa, entre várias que passaram no campo.

MORTO O MOTORISTA E GRAVEMENTE FERIDO O JOQUEI SEU AMIGO

Chocou-se o "Cadillac" Com um Caminhão, na Rodovia "Presidente Dutra" — O Ginete (Uruguio) Pertence ao Turfe Bandeirante

Mais um desastre de consequências fatais verificou-se na noite de ontem, na rodovia Presidente Dutra, nas proximidades da cidade paulista de Pindamonhangaba, entre um carro de passeio procedente do Rio e que se destinava a São Paulo, e um caminhão que trafegava em sentido contrário. Da trágica colisão resultou a morte de Wilson Thomas e graves ferimentos na pessoa do jóquei uruguaio Fulberto Delgado (30 anos, casado, residente em São Paulo), que se encontra hospitalizado na Santa Casa daquela cidade.

ATUAVA NO TURFE BANDEIRANTE

O jóquei Fulberto Delgado, que ainda se encontra em estado de choque, já algum tempo vem atuando no turfe bandeirante. Sexta-feira última, como não tivesse montarias próprias, resolveu vir ao Rio, viajando num "Cadillac" de um amigo, também turfista. De regresso à capital paulista, o carro em que viajava foi abalroado por um caminhão, capotando em seguida.

AGREDIDO A FACA E A MARTELO

Foi internado no H.P.S., apresentando ferimento no torax produzido por faca e outro na face, por marçal, o pintor Francisco Lufz da Silva, de 36 anos, residente à rua Cosme Velho, 174. Ao ser medicado naquele hospital, o pintor declarou que fora agredido em frente ao número 448, daquela rua, por Américo de Azeite. Os motivos da agressão, a vítima desconhece. O fato foi registrado no 4º distrito policial.

Assassinado Porque Não Pagara a Aposta

Perdera Doze Garrafas de Vermúte e Ameaçou o Ganhador Quando Este Veio Cobrar o Prêmio — O Criminoso Fugiu Após Acionar o Gatilho

Por não querer pagar uma aposta de doze garrafas de vermúte, o marchante Manoel Monteiro, de 36 anos, (Rua Augusta, 83) mais conhecido por "Gaucho", foi assassinado com um tiro no coração, pelo quindandiro João Manoel da Silva, de 25 anos (Avenida Getúlio de Moura, 827).

ANTECEDENTES

Segundo as autoridades apuraram até agora, Manoel Monteiro fez uma aposta com o quindandiro João Manoel, valendo a mesma doze garrafas de vermúte. O quindandiro, mais feliz, ganhou e tratou de cobrar do marchante, conforme previa combinação. Acontece, porém, que "Gaucho" se negou a satisfazer o pagamento, dizendo ainda que se ele voltasse a lhe importunar com tal assunto, se deixaria muito mal. O quindandiro não se conformou e avisou ao marchante que iria se prevenir.

O crime

Cumprida a palavra, o quindandiro pouco depois voltou a se encontrar com o marchante. De frente ao Armazém São Jorge, que fica situado na avenida Getúlio de Moura, verificou-se o encontro. O quindandiro insistiu no pagamento das doze garrafas de vermúte. "Gaucho" deu resposta amigável, com palavras ofensivas. João Manoel, que antes se prevenia, sacou do revólver que trazia na cintura, e apontando para Manoel Monteiro, deu no gatilho. A vítima, atingida em pleno coração, tombou, para morrer instantes após.

Fugiu

O lance foi rápido, os que o assistiram nada puderam fazer, do que

CAIU UM QUADRIMOTOR DA RAF

Abington, Inglaterra, 22 (U.P.) — Um avião quadrimotor de transporte da RAF bateu contra o solo e incendiou-se, hoje, no aeroporto local, morrendo seus 6 tripulantes. O quadrimotor Havant tinha decolado, procedente de Lyneham, e sofreu o desastre ao decolar para o vôo de regresso.

CAIU UM QUADRIMOTOR DA RAF

Abington, Inglaterra, 22 (U.P.) — Um avião quadrimotor de transporte da RAF bateu contra o solo e incendiou-se, hoje, no aeroporto local, morrendo seus 6 tripulantes. O quadrimotor Havant tinha decolado, procedente de Lyneham, e sofreu o desastre ao decolar para o vôo de regresso.

CAIU UM QUADRIMOTOR DA RAF

Abington, Inglaterra, 22 (U.P.) — Um avião quadrimotor de transporte da RAF bateu contra o solo e incendiou-se, hoje, no aeroporto local, morrendo seus 6 tripulantes. O quadrimotor Havant tinha decolado, procedente de Lyneham, e sofreu o desastre ao decolar para o vôo de regresso.

No Brasil e no Mundo : Ex-Sentenciados Foram Agredidos

Na madrugada de domingo, deram entrada no Hospital Carlos Chagas, com vários ferimentos pelo corpo, José Rodrigues Manoel, (parado, de 24 anos de idade, biscaiteiro, residente na Estrada do Rio Pequeno, 333 em Jacarepaguá) e Ataliba Rodrigues (branco, de 30 anos de idade, peixeiro) residente na Estrada Cabral, nº 38.

O primeiro apresentava ferida contusa na vista direita e segundo, escoriações generalizadas pelo corpo. Ambos são indivíduos perigosos, ex-sentenciados que cumpriam pena por crime morte. Ao serem interrogados pelo investigador de serviço, naquele hospital declararam que foram agredidos no interior do bar Vilma, no Largo da Freguesia, sendo o agressor um irmão do proprietário do referido estabelecimento. As causas até o momento são ignoradas.

O fato foi comunicado ao comissário de serviço do 26º distrito policial.

DEPOIS DA FESTA RECEBEU UMA FACADA

As danças na galera de Irajá estavam animadas, quando um desconhecido abordou Candido Costa, (29 anos) funcionário da E.F. Leopoldina, morador naquele subúrbio, surgindo entre os dois forte alteração. Os ânimos porém foram serenados pela intervenção de terceiros.

Terminada a festa, o desconhecido ficou à espera de Candido, oculto no escuro. F. logo que este saiu em direção à sua casa, foi ao seu encontro e o agrediu, desferindo-lhe uma facada na região costal esquerda, prestándole por terra e fugindo em seguida.

A vítima foi transportada para o Hospital Getúlio Vargas e ali internada em estado grave, enquanto as autoridades do 24º distrito encetaram diligências no sentido de localizar e prender o criminoso.

"COW-BOY" VOLTA ÀS GRADES

Finalmente foi localizado e preso, pelo comissário Barbosa Lima, do 9º distrito policial, o conhecido e perigoso ladrão arrombador, Manuel Bento Nunes Filho, vulgo "Cow-Boy". Na semana passada, o meliante passou a noite toda, serrando as grades do xadrez, quando foi pela manhã, tratado de evadir-se. Na ocasião da fuga de "Cow-Boy", um companheiro deste, que também tentava escapar foi preso por um guarda-civil.

O PRESENTE ERA UM TIRO NA COXA

José Antonio Teles, residente no Morro do Luto, 84 - fundos - estava ontem, sentado na cama, meditando sobre acontecimentos do dia quando seu futuro compadre a-briu violentamente a porta do barracão, entrou e exclamou:

DESCIDA FORÇADA DO AVIÃO

Bele Horizonte, 22 (Asapress-Urgente) — O aparelho bimotor, de prefixo DPK, da Imperial Transportes Aéreos, tendo em seu bojo, dois pilotos, dois funcionários e dois passageiros, foi obrigado a fazer uma aterrissagem forçada no Cérra, nas imediações desta Capital. O aparelho ficou completamente danificado, mas por felicidade, seus ocupantes saíram ilesos.

O COMUNISMO AGRIDE EM ALTO-MAR

BOSTON, 22 (U.P.) — "Estou convencido de que o comunismo está no fundo disso". Declarou o diretor do porto ucrâna da agressão perpetrada por Leopoldo Gnadi, marinheiro ucraniano, a bordo do navio "Ciudad de Caracas", quando viajava entre Montreal e Boston. As autoridades prenderam como suspeito o colega da vítima, Alex Boran.

BOA PINTA



Mas apesar disso, é marginal. Pertencia ao bando de "Lilico". Ontem apresentou-se à Polícia

Rendeu-se Mais um da Quadrilha de "Lilico"

Valdir de Paiva Brito Apresentou-se à Polícia — Agora Fica Faltando um

Com a apresentação de Valdir de Paiva Brito (25 anos, solteiro, Rua Couto de Magalhães, 175-c/6), ontem ao 16º D.P., ficou restando apenas Gilberto Cristiano, para a polícia dissolver a quadrilha de desordeiros e assaltantes, chefiada por "Bambaiá" e "Lilico". Estes dois últimos en-

114 Mil e 267 Pessoas. Desde a Estréia Até Hoje, Num Recorde de Bilheteria já Aplaudiram o Circo Romano!

Circo ROMANO

GARCIA, O REI DO CIRCO APRESENTA

OS 3 CHABRIS

Os melhores palhaços do mundo vindos diretamente de PARIS e mais: THE HOHNER COCK-TAIL, famoso conjunto de acordeonistas — VIC VICOR, o cômico excêntrico — Mr. LAYSON, e seus leões abissínios — MABEL IRIS — AND 3 CHESTERS, em acrobacias aéreas e outras atrações internacionais

Quinta-Feira Vespertal às 16 Horas DIARIAMENTE AS 21 HORAS

avenida Presidente Vargas (JUNTO A CENTRAL)

A Polícia Varejou Seis "Fortalezas"

5 de Jôgo de Bicho e Uma de "Bookmakers"

Cinco "fortalezas" de jôgo de bicho e uma outra de "bookmakers" foram varejadas, ontem, pelo comissário Armando Panno (chefe da Seção de Repressão e Jogos Proibidos) a frente de uma caravana de policiais da Delegacia de Costumes.

AS "FORTALEZAS"

Após as diligências, efetuadas em cinco bairros diferentes da cidade, verificou-se a prisão de 25 contraventores que exploravam a jogatina. As "fortalezas" de bicho foram localizadas às ruas Aristides Lobo, 255 (Rio Comprido); Liberata Santos, 21 (Bento Ribeiro); Chaves Farias, 65 (São Cristóvão); Pedro 1, 36 e Luis de Camões, 94, situadas no centro.

Os Richeses Prêcos

Em sua residência, à rua Senador Correia, 53, no Flamengo, foi preso o cidadão uruguaio Gabino Fernandes Ipar (comerciante de 54 anos) que, na ocasião, recebia, pelo telefone, apostas de cavalos de corrida. Por determinação do delegado Belens Porto, Gabino Ipar foi autuado em Cartório, como incurso no Art. 60 da lei das Contravenções Penais. Além desse, outros "bookmakers" foram presos durante a "batida" policial. São eles: Adolfo Paulo de Brito (rua Urano, 937); Vitor Pacheco (rua Delgado de Carvalho, 32); Neilson dos Santos (Praia de São Cristóvão, 213); Hermínio Silva (rua D. Camila, s/nº); João Marcelino (rua Torres de Oliveira, 12); Wilson Calisto (rua das Oficinas, 179); Manoel Alves de Carvalho (rua Hilário Gouveia, 36); Reis do Aguiar (rua Visco do Rio Branco, 55); Ari Siqueira (rua Miguel Angelo, 661); Renato da Silva (rua Senhor do Matosinho, 161); Sebastião Campolongo (rua Barão de Bom Retiro, 32); Rubens Dias Lopes (rua Major Avila, 131); Carlos Soares Ferreira (rua do Alfredo Barcelos, 357); Manoel Joaquim Ribeiro (rua Eng. Eufrosio Borges, 19) e Gilberto Martins residente na Travessa do Paraná, 120.

"Chorando" Muito, o Gibatão Derrotou o Jaremon

471 — PRIMEIRO PAREO — 1.000 metros — Pista A. P. — Prêmios:
Cr\$ 65.000,00; Cr\$ 19.500,00; Cr\$ 9.750,00 e Cr\$ 1.000,00

Enquanto Ravel Vigia Quiproquó, o “Manhoso” Filho de Hurona se Encarrega de Tomar a Porta, o Mais Cedo Possível — Uma Tática Que Saiu ao Contrário no “Cruzeiro do Sul

• O maior prazer de um proprie- Desta vez, porém, aquilo qu



a) chamar a atenção dos tratadores de El Nogrito, El Nuevo Lajoz, Lajoz Mezaros (por infração da

Arroz, Amargo, sendo os dois úteis para a vida derradeira vez;

b) a vista do parecer favorável do "starter", as inscrições de Angatuba e Pesadelo;

c) deixar de chamar a atenção pública para a obra de A. S. Parker, tendo em vista os esclarecimentos prestados pelo "starter";

d) suspender por três (3) corridas a participação de Antônio G. (Marius) e o aprendiz Antônio G. Silva (Corralhão) por uma o jogo da Ubirajara Cintha (Lightning) todos os dias;

e) multar em Cr\$ 500,00 o jóque Daniel Nista (Jacara) e o aprendiz Manoel Ferreira (Jacara) por infração do artigo 145 do Código (perda de chicote);

f) suspender por três (3) corridas o jogador Cornelio Ferreira, por infração do artigo 84 do Código (não ter dado no prazo regulamentar o comando da corrida) e do seu pensionista (jogador) Buckingham);

g) determinar que as suspensões em vigor a partir do dia 25 do corrente mês de março de 1977, sejam:

(prejudicar os competidores)

e) suspender por quatro (4) corridas os aprendizes Luis Vieira da Cruz e Moacir Vieira de Almeida e por duas (2) corridas os aprendizes Paulo Tavares, Luiz Domingues, Paulo Labre, Aroldo M. Reis e Severino Machado, todos por infração do artigo 67 do Código (não terem obedecido ao regulamento de segurança);

f) multar em Cr\$ 1.000,00 o jóquei Juan Marchant (Risoleta); em Cr\$ 900,00 o jóquei Olivio Macedo (Indian Summer); em Cr\$ 800,00 o jóquei Roberto de Almeida (Branco); em Cr\$ 600,00 o jóquei Dalcino Silva (Mar Negro); em Cr\$ 300,00 o aprendiz Cesar Calleri (Gladio) e em Cr\$ 200,00 os aprendizes Paulo La-

l) tendo em vista a justificativa apresentada, tornar sem efeito a multa de Cr\$ 200,00 imposta ao tratador Fernando Pereira Schneider e publicar na resolução de 15 do artigo 45 do Código (ter a seu serviço cavaleiro não matriculado);

m) chamar a Secretaria do Hipódromo quarta-feira próxima, os "atratadores" de quarta-feira próxima, o árbitro de quarta-feira próxima, o árbitro e Abilio Neves e o tratador Jorge W. Viana, e a Secretaria de quarta-feira próxima, às 15 horas, os tratadores Leopoldo Heni e Francisco Pereira e Carlos C. Cabral;

n) ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 13 e 14 do corrente mês.

Pontet Canet

O gigante Pontet Canet, campeão do G. P. "Brasil" de há dois anos, voltou aos trabalhos. Está galopando o formidável filho de Advocate, cujo afastamento das pistas, junto com o de Tirolera, deixou o campo livre para o campeão brasileiro de 1977.

FESTA DE SÃO PEDRO

A Festa de São Pedro, promovida pela Associação dos Servidores Católicos do Município de São Pedro da Colônia de Férias de Petrópolis, no próximo sábado.

Além de fogueira, batata doce, inhame, melado e outras iguarias próprias da culinária local, haverá um leilão promissora bem, e possível que Pontet Camet seja visto novamente em ação nos interpenetrantes posteriores no G. P. "Brasil", já que não haverá tempo para que ele se prepare com vistas à prova máxima.

Se, entretanto, Pontet Camet voltar a sentir os velhos males será desde logo e definitivamente afastado.

PREPARADOS DE VALOR DA FLORA MEDICINAL

LUNGACIBA
 Poderoso tônico amargo à base de diarreia, de constipação, de prisão de ventre, estimulando o apetite

CHÁ ROMANO
 Laxativo branco, útil nas prisãoes de ventre. Pode ser usado diariamente, sem nenhum inconveniente.

YOUTHERMOL

JURUPITAN
Combate às cênicas, congoletas de fígado, os cálculos hepáticos e a lefteria.

CHÁ MINEIRO
Indicando contra o reumatismo gotoso e artrismo, moléstia da pele e a febre intermitente diuturna das doenças dos rins.

Vendem-se em todas as Droga-

Cuidado com as instalações e falsificações

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rio de Janeiro - Tel.: 33-3726

RUA 7 DE SETEMBRO, 198

(Conclusão da 6.^a Pág.)
lini venceu a destinada a carros de
300 cc e com o tempo de 29'9 e
30'7. O vencedor foi o piloto francês,
prova de cilindrada livre, marcando
18'45".

Fácil vitória de Landi

A prova de carros de corrida que
teria de ser atenuada pelo compêndio
licenciante não se correspondeu pelo
muito reduzido de concorrentes. O
consagrado volante nacional, Francis-
co Landi, confirmando todas as
previões, não encontrou adversário
de peso e venceu a manobra comô-
da e bastante fácil. O veterano chi-

Urgia (o) (H. Molini) e em 30.^o Libe-
llo (A. Xavier) marcou 15'00 e 15'00.
Tempo: 14'80 e Dupla: 14'00 Placas:
54,00 e 19,00.

Em 1.^o Fine Tourist (1) (J. Martins)
e em 2.^o Locutora (5) (A. Nobres). Du-
tempo: 17'40 e Dupla: 31,00. Placa:
20,00 e 26,00.

4.^o Páreo - 1.^o Cleaner (mesos) - Vencemam
Em 1.^o Fair Clever (5) (J. P. Souza)
e em 2.^o Fátima (1) (L. Dias). Tempo:
10'26"/6." e Dupla: 35,00. Placa:
116,00 - Placas: 22,00 e 31,00.

Em 1.^o Páreo - 1.^o Cleaner (mesos) - Vencemam
Em 1.^o Edstráfia (4) (R. Olguin) e em
2.^o Pimploim (2) (L. Diaz) - Tempo:
10'10 e Dupla: 57,00. Placa:
73,00. Placas: 22,00 e 31,00.

Páreo - 1.^o Cleaner (mesos) - Vencemam

LIVRO DA VERDADE?

Corrida de Sábado

4º Pêreo — Nelson Gomes, treinador do torcedor Iluro, declarou que esse animal não correspondeu aos bons trabalhos produzidos durante a semana, estando impossibilitado de saber o que ocorreu com o citado animal, pois o seu estado de treinamento é o melhor possível.

Atenção foi dada para corrigir o citado animal.

— Cândido Moreno (Norão), decurão do torcedor, declarou que esse animal não foi motivado por má atuação do "statter", e sim por movimento espontâneo do animal.

Corrida de Domingo

6º Páreo - D.J. Silva que conduziu o Balcão com 300 metros finais, o piloto de melhor tempo foi Riscleta pelo abrindo a sua pilotagem, e os 600 metros impulsionou a sua pilotagem com uma manobra, ocasionando grande perda de terreno.

7ª Marchant, que conduziu Riscleta, informou que a parte acima, referente ao Balcão não foi considerada, pois ele venceu até o final a sua pilotagem conservando a linha dois. A vantagem mais que, na entrada da reta final, ele conseguiu.

2º Páreo - Dalcinio Silva (Jacray) declarou que nos 500 metros finais, o piloto de melhor tempo foi o mesmo, assim, de melhor torcer o seu piloto.

4º Páreo - P.Fernandes (Estaf) informou que, por ter largado mal foi obrigado a porar o seu conduzido, devido ao seu número na "cinta". Atribuiu tal falha a pequena produção da sua equipe, onde ele perdeu o ar e se reduziu em fracasso.

-Adair Fêix, responsável pelo cavalete.

ponia, abriu grande luz e isolou-se completamente das demais, não sendo possível, assim, ter havido o risco prejudicial.

Parceiro F. Marchant (Rio) informou que na entrada da curva o seu piloto desgrauou muito, vindo parar na cêrca externa, atribuindo tal movimento ao fato de ter sido obrigado a fazer uma curva (Porto Real), declarou que nos 700 metros finais o competidor tripoli controlou a sua frente.

Parceiro J. de Almeida (Cramo-

be, informou que, desde a partida o seu conduzo vinha correndo para fora. Adiantou mais que, na reta final abriu de vez, impedindo os declarantes maior emprego na carreira, pois a sua primeira possuía luz suficiente para cruzar a frente de Boca Calada; pois nessa ocasião já estava o mesmo baído não vendo o ralo pela que o colega Artur Ataíde suspendesse a sua montada.

Os Senbras, contudo, não se convenceram inteiramente da superioridade de QUIPROQUO, porque, em toda vitória do filho de The Phoenix há sempre um "se". Primeiro foi no OUTONO, quando

No Cruzeiro, podemos adiantar, saiu às avessas a tática sebastista. Huxley seria o encarregado de vigiar Quinto, enquanto Ravel deveria manter-se na expectativa, ao lado de Quiproqué. No entanto, em que chegou em último, interrompido por um ataque cardíaco, mentalmente apagado. O filho de Romeno, o "sentiu" de um joelho e foi afastado de treinamento, sendo "queimado". Tardará pois a reaparecer o alazão. O fato, aliás, mostra quão errada andaram os que atribuíram esse fa-

INGLÊSA

Trabalhando!

PLATINA SO' NO "BRASIL"

2º Jolly-Jocker (1) (L. Diaz) — Tempo: 80'22"/10 — Ponta: 34,00 — Dupla: 32,00 — Placês: 17,00 e 17,00.

3º *Páteo* — 1.400 metros — Venceram — Em 1º Jiquery (2) (L. Diaz) e em Desafio (6) (O. Rosa) — Tempo: 87'8"/10 — Ponta: 70,00 — Dupla: 45,00 — Placês: 22,00 e 22,00.

De qualquer maneira, contudo, se que teria um sabor especial, já que se sabe que Platina tomou parte G.P. "São Paulo" sem que ostentasse preparo apurado para o percurso.

RETROSPECTO

A nova geração teve ainda outros pares a ela reservados no último fim de semana e a eles nos referimos brevemente pela ordem cronológica. Em 1.000 metros, no sábado

to o percurso em ruadeiro "cãter", como, aliás, iniciara a reta final. Vários corpos a separaram da segunda que ainda foi Risoleta, uma filha de King Salmon e Fiducia, por Mazarin, enquanto Rueda, por King Salmon e Rosalba, esta uma filha de

nas Santa Anita, descendo no lado materno da água Princess, uruguia, por Socorro! e Palomita Blanca, pelo famoso Rico e Paloma Pará, por Larrea e Franca, por Druid, linha materna pouco conhecida. Princess produziu anteriormente apenas o meio-irmão, o padrinho de casamento de Barn. O padrinho do pairo foi regular, embora acreditemos que os participantes tenham ou venham ter algo com a categoria clássica. Finalmente, potranças promissoras foram também em 1.000 metros a busca da primeira vitória, sagrada

Entre os potros, Gibatão conseguiu manter-se à testa de seus coetâneos no disputar o Clássico Raul de Carvalho, também em 1.400 metros, mas o fez de forma pouco sugestiva. Gibatão seguiu bem Rondô até o fim

gundo a seguir Rondó e Mister Gurri. Era contido mundo pobre a ação final de Gibatão que perdia terreno a cada galão. Jareum, um descendente de Erebus (a cuja primeira produção pertence) e de Cândia, esta por Black Tonic, ensoreceu (também

Retiro, o terceiro colocado, é filho de Legend of France e Capital Entry, por Colombo, sendo irmão materno do Quinto. Quanto a Gibatão, filho do sensacional Guacuru, reprodutor nacional por Formasters e Schoolmistress, por Felstead, tem ele

Gibão, contudo sugere-nos que os dois...

Não correu: Ruff.
Diferenças: 2 $\frac{1}{2}$ corpos e 2 e $\frac{1}{2}$ corpos — Tempo: 63" — Vencedor (6) 23,50 — Dupla (14) 19,00 — Placês (6) 13,36 e (1) 14,00 — Movimento do pareo: Cr\$ 1.175.890,00.
MISTER RIO — M. C. — 2 anos — R. G. do Sul — por Galeão e Canapós — Proprietário: Stud Sol Argenté — Tratador: Goncalino Felis — Criador: Paulo Martins da Silva.

5.*	Macedonia, P. Labre	52	4.897	99,09	22	375	889,09
6.*	Oracia, L. Vieira	33	4.850	96,09	23	669	498,50
7.*	Arrepia, O. Fernandes	68	6.517	71,00	24	1.662	201,00
					24	1.051	317,00
					44	822	400,00
			58.144				
							41.69c

473 — TERCEIRO PAREO — 1.000 Metros — Pista A. P. — Prêmios:
Cr\$ 60.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00

1.ª	Revonda, J. Marchant	54	33.413	13,00	11	11.746	34,00
2.ª	Rubrica, E. Castillo	54	(Revonda)		12	11.449	35,00
3.ª	Pinta Linda, J. Tinoço	54	728	594,80	13	10.566	38,00

Revoada — F. C. — 2 anos — S. Paulo — por King Salmon e Miraculous — Proprietário: Zelia G. Peixoto de Castro.

3.º	Roberto, L. Rigoni	58	24.092	31,00	22	3.058	147,00
4.º	Romano, L. Rigoni	58	24.092	31,00	22	3.190	205,00
5.º	Elati, P. Fernandes	58	22.456	77,00	24	13.361	74,00
6.º	Brunambá, A. Rosa	58	9.557	77,00	24	4.082	110,00
			92.221		44	7.019	64,00
						56.256	

475 - QUINTO PAREO - Clássico "Raul de Carvalho" - 1.400 metros - Pista A. P. - Prêmios: Cr\$ 120.000,00; Cr\$ 36.000,00; Cr\$ 18.000,00 e Cr\$ 6.000,00					
1.º Gibatão, E. Castillo	54	68.353	11.00	13	27.037
2.º	54	29.00	11	19.947	23.00

Diferenças: 1 corpo e 1 e 1/2 corpo — Tempo: 89/35 — Ven-
cedor (1) 11,00 — Dupla (13) 15,00 — Movimento do páreo: Cr.
1.431.510,00.

GIBATAO — M. C. — 2 anos — Paraná — por Guaycurú e
Petunia — Proprietário: Stud Vice Rey — Tratador: Cesar Covar-
rubias — Criador: Fazenda Santa Angela.

4.º Do Well, O. Eliza	38	13.943	40,00	23	2.234	187,00
				24	6.693	66,00
		93.180		34	3.928	112,00
					54.905	

Não correram: Retang, Reveur, Baltimore e Inshalla.
Diferenças: $\frac{1}{2}$ corpo e 6 corpos — Tempo: 156" — Vencedor

1.*	Bom Conselho, S. Ribas	56	29.877	27.00	11	10.714	54.0
2.*	El Banner, B. Cruz	55	7.081	116.10	12	20.889	29.0
3.*	Jondi, E. Castilho	55	8.903	82.00	13	4.729	122.6
4.*	Boca, Calada, A. Araújo	55	6.116	134.00	14	18.946	30.5
5.	Marius, C. Arango	53	11.768	70.00	22	3.975	168.0
6.	Pelido, L. Rigeni	56	13.125	54.00	23	2.612	232.0
7.	Carvalho, M. Baraguan	55	13.045	59.00	24	2.522	27.6

Diferenças: 1. cabeça e 1 e 2 corpo — tempo: 84,33 — vencedor (1) 27,0 — Dupla (14) 30,50 — Placês (1) 15,00 — (8) 24,0 e (11) 25,00 — Movimento do pareo: Cr\$ 1.911.440,00.

BOM CONSELHO — M. A. — 3 anos — M. Gerais — po
Duplicate e Donka — Proprietário: Jorge Jabour — Tratador: Ce
lestino Gomez — Criador: Remonta do Exército.

6. ^a	Aibira, S. Lourenço	55	1.870	358,00	24	705	718,50
7. ^a	Upa, A. Rosa	59	1.976	336,00	33	5.931	85,00
8. ^a	Augura, J. Tinoco	55	(Guria)		34	3.646	139,00
9. ^a	Baviara, C. Moreno	55	3.444	195,00	44	411	1.232,00
10. ^a	Ufania, C. Calleri	53	(Vanla)				
						83.277	
			83.027				

479 — NONO PAREO — 1.500 metros — Pista A. P. — Prêmios									
Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00.									
1.º	Thunderbolt, A. Rosa	54	32	412	15,00	11	2	050	267,00
2.º	Fausto, E. Castillo	56	12	330	50,00	12	5	756	95,00
3.º	Poache Claro, A. Aleixo	55	3	678	169,30	13	27	992	19,30

THUNDERBOLT — M. T. — 6 anos — R. G. do Sul — po
Tallhov e Mosca Gria — Proprietário: Inah. A. Moraes — Tr

Vasco, 2 - Botafogo, 1

Aos 25 minutos de jogo, o Vasco marcou o "gol" que deu a vitória. O Botafogo teve o gol de empate, mas não conseguiu mais marcar. O jogo foi muito disputado, com muitas chances de gol. O Vasco venceu por 2 a 1.

antagonistas, em quase todas as situações. O Vasco teve a experiência de seus atacantes. O Botafogo teve o ardor de sua juventude. Por isso, o jogo foi muito disputado. O Vasco venceu por 2 a 1.

semelhante. Mas teve coube, por fim, ao Vasco da Gama, com um passe excepcional de Ivo, e um arremate muito à maneira do estupefante Pinga! OS QUADROS O Vasco jogou com: Ernani, Augusto, de Sá, e Haroldo; Mirim, Danilo e Jorge; Sabará, Maneca, Ivo, Pinça, Pinga e Simão (Dejaire).

Chico Landi Venceu o Circuito da Boa Vista

O 1.º Nacional Confirmou o Favoritismo — Sensacional a Prova de Esporte

Constituiu um belo espetáculo desportivo o "3.º Circuito Automobilístico".



ERNANI para roubar a Dino, a oportunidade da cabeçada. Jorge, no arco, guarda a meta.



Haroldo limpa a área para evitar uma entrada de Dino. Mirim vai no lance também. O meio-dia viciado está no esplendor de sua forma técnica.

Bracadas e Remadas

Para a regata do próximo dia 5 de julho, foram encerradas ontem as inscrições apresentando uma regular animação pelo transcurso da competição na rua do Botafogo.

Nove Concorrentes Apenas nove concorrentes apresentaram suas inscrições na sede da F.M.R.: Internacional, Icarai, São Cristóvão, Gragoatá, Vasco, Flamengo, Botafogo, Boqueirão e Guanabara.

Lago, o Patrocinador A terceira regata da temporada tem como patrocinador o Lago, que não concorrerá à competição náutica do domingo dia 5.

Estadísticas Foi difícil à entidade carioca fornecer ontem a estatística, que o superintendente Carlos Stelling organizou com habitual zelo, em face de as inscrições somente ao findar a hora

regulamentar darem entrada no protocolo.

Despistamento dos clubes que, convenhamos nada adianta adiantar. Pedro Fundamental Hoje, às 10 horas, na Lagoa Rodrigo de Freitas, será lançada a pedra fundamental do que será o Estádio de Remo da cidade.

Os paredões trocaram discursos; a cidade vai progredir também esportivamente e o engenho do esporte Lavinia vai ganhar os abraços de quantos sempre desejaram vê-lo contente nesse instante.

Saltos Jaime Miranda é esse aplaudido carioca e que nos certames de saltos ornamentais tantas e tantas vitórias deu ao Fluminense. Até aí tudo muito normal no campeonato tricolor. Há, porém, a lamentar a sua presente decisão de ir, muito próximo, para as terras gaúchas.

E ele vai em princípios de julho. "Camisa", procura chegar ao superlativo. Todavia há a respectiva compensação, porquanto estaremos com Jaime Miranda, quando, em março vindouro, ele em São Paulo representará o Rio Grande do Sul, no Campeonato Brasileiro.

Aconteceu na C.B.D. O jogo Sporting X Santos, marcado para amanhã, somente poderá ser realizado na quinta-feira, de acordo com uma decisão da entidade.

A delegação do Corinthians chegou hoje, devendo ficar hospedada no Hotel das Palmeiras.

Rumo à capital paraguaia, passará hoje, por esta cidade, embaixada do Olimpismo, que participou do "Torneio Octogonal".

Classificado para semi-finais do "Torneio Octogonal", o Fluminense iniciou na manhã de ontem seus preparativos para a partida que travará, amanhã, quarta-feira, contra o São Paulo no Pacembu.

Cojo o objetivo de manter bem firme a forma coletiva do plantel tricolor, o técnico Zéze Moreira reuniu, na manhã de hoje, todo o plantel para um ligeiro exercício tático cuja duração será de apenas trinta minutos.

A delegação de Alvaro Chaves seguiu, entre 15 e 16 horas da tarde

Jogos na Quarta-Feira

Na quarta-feira à tarde, no Maracanã e no Pacembu, serão efetuados os dois primeiros semi-finais do "Torneio". No Maracanã, obedecendo à tabela, devem enfrentar Vasco e Corinthians, o primeiro classificado no Rio e o segundo em São Paulo. E, no Pacembu,

o inverso o primeiro paulista (São Paulo), contra o segundo carioca (Fluminense). No domingo serão disputados os dois últimos encontros para as classificações das finais.

Campeões das "Chaves" Vasco e São Paulo sagrarão-se campeões das respectivas "chaves", do Rio e de São Paulo. E, isso serve para lhes dar o direito de disputar, em casa, os primeiros jogos dos semi-finais. O São Paulo cresce inesperadamente e pode, enfrentando com o Corinthians, classificar-se para esse "Torneio".

Aceitou a Direção do C. de Arbitros O sr. Alvaro Bragança, novo diretor do Colégio de Arbitros, da Federação de Futebol, esteve, hoje, em conferência com o dr. Abielard Franco, presidente da Federação Metropolitana de Futebol. Aceitou o árbitro cargo e a sua nomeação na máxima sexta-feira, durante a assembleia já marcada para esse dia.

Do programa constavam várias provas e a mais interessante, sem dúvida, foi a destinada a carros de categoria esporte. Contando com bom número de concorrentes essa prova ofereceu muitos sensações, com disputa renhida e movimentada entre os 12 volantes. Sagrou-se vencedor o corredor Artur de Souza Costa que cumpriu as 20 voltas marcando 22'49". Em segundo classificou-se Jairo Moncyro com 23'36" e em 3.º Geraldo Vasconcelos. O quarto a Rafael Santos Rocha.

Nas provas de turismo, Angelo Giulio venceu com 1'15.620.00.

Concluiu na 5.ª Página

Um "Goal" Classificou o Fluminense no "Octogonal"

O Vasco, Campeão da "Chave Carioca" — Em S. Paulo: São Paulo, Campeão, e Corinthians, Vice — Jogos na Quarta-Feira

Um "goal" (classificação por "goal average") deu ao Fluminense o direito às disputas das semi-finais no "Torneio Octogonal", que está sendo realizado nesta capital e em São Paulo, patrocinado pela Confederação Brasileira de Desportos. Embora o quadro

tricolor, que entrou no certame com a desistência do Nacional de Montevideo, tenha conquistado resultados iguais aos do Botafogo, na "chave carioca", a soma dos "goals" contra e a favor deu-lhe a margem de um tento, o que serviu para eliminar o conjunto de General Severiano.

Campeões das "Chaves" Vasco e São Paulo sagrarão-se campeões das respectivas "chaves", do Rio e de São Paulo. E, isso serve para lhes dar o direito de disputar, em casa, os primeiros jogos dos semi-finais. O São Paulo cresce inesperadamente e pode, enfrentando com o Corinthians, classificar-se para esse "Torneio".

Aceitou a Direção do C. de Arbitros O sr. Alvaro Bragança, novo diretor do Colégio de Arbitros, da Federação de Futebol, esteve, hoje, em conferência com o dr. Abielard Franco, presidente da Federação Metropolitana de Futebol. Aceitou o árbitro cargo e a sua nomeação na máxima sexta-feira, durante a assembleia já marcada para esse dia.

Do programa constavam várias provas e a mais interessante, sem dúvida, foi a destinada a carros de categoria esporte. Contando com bom número de concorrentes essa prova ofereceu muitos sensações, com disputa renhida e movimentada entre os 12 volantes. Sagrou-se vencedor o corredor Artur de Souza Costa que cumpriu as 20 voltas marcando 22'49". Em segundo classificou-se Jairo Moncyro com 23'36" e em 3.º Geraldo Vasconcelos. O quarto a Rafael Santos Rocha.

Nas provas de turismo, Angelo Giulio venceu com 1'15.620.00.

Concluiu na 5.ª Página

Concluiu na 5.ª Página

Concluiu na 5.ª Página

Concluiu na 5.ª Página

Concluiu na 5.ª Página

Concluiu na 5.ª Página

Concluiu na 5.ª Página

Concluiu na 5.ª Página

Concluiu na 5.ª Página

Concluiu na 5.ª Página

Concluiu na 5.ª Página

Concluiu na 5.ª Página

Concluiu na 5.ª Página

Concluiu na 5.ª Página

Concluiu na 5.ª Página

Concluiu na 5.ª Página

Concluiu na 5.ª Página

Concluiu na 5.ª Página

Concluiu na 5.ª Página

Concluiu na 5.ª Página

Concluiu na 5.ª Página

Concluiu na 5.ª Página

Concluiu na 5.ª Página

Concluiu na 5.ª Página

Concluiu na 5.ª Página

Concluiu na 5.ª Página

Diário Carioca Esportivo

Ano XXV - Rio, 3.ª feira, 23 de junho de 1953 - N. 7.655

NO ATLETISMO:

Vitoriosos o Vasco no Campeonato de Juniors

Fraco o Índice Técnico do Certame Que Reuniu Tricolores e Cruzmaltinos

Concluiu-se na tarde de domingo, na pista de São Januário, a disputa do Campeonato de "Juniors", certame que reuniu atletas do Fluminense e do C. R. Vasco da Gama.

As provas decorreram animadamente, não obstante os resultados técnicos não terem sido dos mais apreciáveis.

Venceu a competição a representação do Vasco da Gama que marcou 9 primeiros lugares contra 8 do Fluminense.

A contagem final de pontos apresentou os dois clubes com igual número: 219,5. O desempate verificou-se por maior número de primeiros lugares, o que valeu o triunfo vasco por 9 x 8.

Os Vencedores Das Provas 400 metros com barreiras — Luís Fernandes do Vasco — 57"8. 200 metros rasos — Higinio Pereira do Vasco — 2'36". 400 metros rasos — Armando Silva do Fluminense — 5'14". 5.000 metros — Wilson Coelho Santos do Vasco — 16'37"9.

Westman, no Rio — Em São Paulo: Mário Viana

A Comissão de Arbitragem do "Torneio Octogonal", designou, ontem, os juizes e auxiliares para os jogos de amanhã, que são os seguintes:

Em São Paulo Fluminense x São Paulo — Juiz: Mário Viana. Auxiliares: Geraldo Fernandes e Franz Grill.

No Rio Vasco x Corinthians — Juiz: Erik Westman. Auxiliares: Oquirim da Silva Torres e Mário Gardelli.

ALMENARA, M. Gerais (Do correspondente) — E! esperado, hoje, nesta cidade, um grande e querido filho de Almenara, Carlyle Cardoso Guimarães, ex-defensor do Fluminense F. C., do Distrito Federal, hoje defendendo as cores dum clube paulista.

O popular Carlyle será homenageado por todos os almenarenses e, aproveitando a véspera do dia de São João Batista, pudroiro desta cidade, será prestada carinhosa recepção ao famoso craque do futebol nacional, já que aqui, hoje, é um grande dia de festa para esta cidade mineira.

Sorte é pra quem tem, vocês têm razão. Sorte não nasce alta por aí. A gente não a encontra a retalho, nas armazéns. Sorte e pra pessoa que já nasce com a pista. Não se trata de merecer, isto é que não. Quem nasce empilhado, nasce empilhado, pronto. Não adianta fazer força. Na hora H os empilhados passam os outros na cara. E assim é tem sido sempre assim. Vejam bem o caso do Fluminense. Nasceu de cara pra lá. Estava em Oquirim bem bem. Ou muito mal, que diabo. Já tinha até apanhado. Pois numa noite lá se foi um telegrama: "Voltem logo pra jogar no Octogonal". A turma tirou o pijama, vestiu um blusão qualquer, viajou pro Rio, tremou e entrou no brinquedo. Todos acharam graça. Que o Fluminense lá só fazer número, coitado, não dava pra sair. Agora o tricolor está plantado nas semi-finais, fazendo raiva a muita gente. Por isso que o Sandro Moreira dizia, domingo, com raiva: "O Fluminense me lembra a Maria Candelária". E explicava: "Entra no serviço público pela janela e vai à letra 'O' de penachos..."

EXPLICAÇÃO

Francisco Abreu (Rádio Mayrink Veiga) dizia, ontem: "O que faz mal ao Fluminense são os clubes cariocas. Lá fora é lá bem". Jurandir Matos observou: "Mas em Araruama o time empatou. Abreu..." E Abreu, quase explosivo: "Pois é, pois é o que eu digo. Você não viu o adversário?" E aos berros: "Chamava-se FLUMINENSE, Jurandir, FLUMINENSE..."

O JUIZ

E, depois, vêm as recomendações de Mário Viana, antes, antes do jogo, no meio do gramado, aos jogadores dos dois quadros: "...e antes de começar o jogo quero dizer, para ficar bem claro, que estão proibidos de se encontrarem, com bola ou sem bola, na jogada ou fora da jogada, no princípio ou no fim, os jogadores ARARI, do Botafogo, e SABARA, do Vasco da Gama..." Depois, mais calmo: "Juiz que apito falta mesmo que estejam a dez metros um do outro..."

CORRESPONDENCIA

Sr. Aloisio Silva, Trajano de Moraes: "Recebi sua carta. O senhor tem razão em tudo. O homem é de fato "peludo". Mas também, convenhamos, está dando muito azar... Não há de ser nada, sabe? Os maus por aí se destroem, como diria o nosso ídolostrador Conselheiro Acácio..."

EXTRAÇÕES SEM DOR

Do sr. Oduvaldo Cozzi, em "Campeão": "Se em futebol fosse possível medir e pesar as ações dos dois times..." Pois é, seu Cozzi, mas infelizmente não é possível, sabe? Do zagueiro Santos: "Maldita falta de sorte que abandonou o Botafogo!" "São Santos, sorte é pra quem nasce com ela..." Do sr. Flávio Costa: "Nesse programa não será interrompido. Quê, quê, quê, seu Flávio. Isso até o dia em que você necessitar de 300 pacotes e o "Dragão Negro" abrir as burras..."

O QUE SE DIZ

QUE Adãozinho é o penúltimo pauzão a deixar a Góven. Antes existia: Juvenal, Cláudio, Gago, Hernes e Adãozinho... QUE o empate do Fluminense em Araruama é o oitavo melhor dos últimos meses, na gestão Solich... QUE o DIÁRIO CARIOCA E C. necessita da cessão de um campo, domingo pela manhã, para desenterrar as pernas...

Em Lima

Em sua estreia, na capital peruana, o quadro da Portuguesa de Desportos, de São Paulo, não teve dificuldades em abater o Alianza, pelo score de 4 a 0. Já na primeira etapa, venciam os brasileiros por 2 a 0. Os gols da Portuguesa foram feitos por Orestes, E. Edmundo, Aris e Djalma Santos. Este de penúltima máxima. A Portuguesa jogou com: Mucari, Nena e Valverde; Djalma, Santos, Brandozinho e Carlos; Orestes, Edmundo, E. Edmundo e Aris.

Em Lima

Em sua estreia, na capital peruana, o quadro da Portuguesa de Desportos, de São Paulo, não teve dificuldades em abater o Alianza, pelo score de 4 a 0. Já na primeira etapa, venciam os brasileiros por 2 a 0. Os gols da Portuguesa foram feitos por Orestes, E. Edmundo, Aris e Djalma Santos. Este de penúltima máxima. A Portuguesa jogou com: Mucari, Nena e Valverde; Djalma, Santos, Brandozinho e Carlos; Orestes, Edmundo, E. Edmundo e Aris.

Em Lima